



## ENTREVISTA ESPECIAL

Eduardo Amorim apresenta propostas e reafirma a construção do Hospital do Câncer

# R E V I S T A SOMESE

Ano XXVI - Edição 137 - 2014

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



## Eleições Somese

Entidade escolhe nova Diretoria, e Aderval Aragão é o novo presidente

## FINAL DE MANDATO

Após seis anos, Petrônio Gomes deixa a Somese reestruturada



## SOBRAMES/SE

Lúcio Prado Dias toma posse na Presidência da entidade médico-cultural no Estado

# Denuncie através da Caixa-Preta da Saúde

Lançada pela AMB, ferramenta online é o que o povo precisa para tentar solucionar os problemas da Saúde pública e particular no Brasil

# Empréstimos e financiamentos.

Na UNICRED você conta com diversas opções para pessoas físicas e jurídicas. Empréstimos com os melhores prazos e financiamento de até 100% do valor do produto ou serviço. Aproveite!





**Prof. Msc. Luiz Hosannah**

- Psicólogo e Mestre pela UFBA
- Especialista em Planejamento e Prática do Ensino pela Fac. de Educação da Bahia
- Sócio-Diretor do Núcleo Miami de Psicologia Aplicada da Bahia
- Professor convidado da Pós-Graduação Unit

TENHA UM CUIDADO ESPECIAL COM O SEU CURRÍCULO:  
**APRENDA COM GRANDES NOMES DO MERCADO.**

**20%** DE DESCONTO  
 NAS MATRÍCULAS  
 ANTECIPADAS

**Pós-Graduação Unit:**  
 grandes professores  
 inspiram melhores resultados.

## ESPECIALIZAÇÕES EM SAÚDE

- Análises Clínicas e Biologia Forense
- Enfermagem Obstétrica e Neonatológica

- Estética e Saúde da Mulher
- Gestão Multiprofissional em Atenção à Saúde

ACESSE NOSSO SITE E CONHEÇA  
 DIVERSAS OPÇÕES DE CURSOS DE  
 MBA E ESPECIALIZAÇÕES EM  
 DIREITO, EDUCAÇÃO E ENGENHARIA.

INSCREVA-SE NO SITE  
[www.unit.br/pos](http://www.unit.br/pos)

INFORMAÇÕES  
 (79) 3218-2141

**Unit**  
 UNIVERSIDADE TIRADENTES





**SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE**

Fundada em 27 de junho de 1937  
 Filial à Associação Médica Brasileira  
 Considerada de utilidade pública  
 Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80  
 Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

**DIRETORIA EXECUTIVA 2011-2014**

Presidente: Petrônio Andrade Gomes  
 2º Vice-presidente: Francisco G. Rollemberg  
 Secretário Geral: Lúcio Antonio Prado Dias  
 1º Secretário: Jilvan Pinto Monteiro  
 Tesoureiro Geral: Ricardo Scandian de Melo  
 1º Tesoureiro: Willian G. Panfiglio Soares  
 Diretor Social: Ricardo Queiroz Gurgel  
 Bibliotecário: Norma Lucia Santos

**CONSELHO FISCAL**

Titulares: Waneska de Souza Barboza | Eline Gurgel P. de Oliveira | Anselmo Mariano Fontes  
 Suplentes: Salvyana Carla P. Sarmento Silva | Maria Elizabeth dos Santos Paiva | Jeferson Sampaio Davila  
 Delegados junto à AMB  
 Titular: Raimundo Sotero de Menezar Filho  
 Suplente: William Eduardo Nogueira Soares



Diretor Executivo: Lúcio Antonio Prado Dias  
 lldias@infonet.com.br

Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.  
 Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-9357  
 Ano XXVI - Edição 137 - 2014

Editada pela:



**Publisher**

Clóvis Remacre Munaretto  
 clovisremacre@yahoo.com.br

**Jornalista Responsável**

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)  
 laufernandes22@hotmail.com

**Projeto Gráfico/Diagramação**

Josué Jackson

**Fotografia**

Sérgio Silva | Laudicéia Fernandes | Arquivo Pessoal

**Comercial**

Clóvis Munaretto - (79) 9978-3934  
 Celso Alexandre Teixeira

**Impressão:**

Tiragem desta edição: 3.000 exemplares.

**Remacre Comunicação**

Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio, CEP: 49035-530 - Aracaju/SE  
 Tel.: (079) 3255-1594 / 9978-3934  
 IMAGEM PUBLICIDADE E PROMOÇÕES  
 CNPJ: 08.533.141./0001-81

Andrade & Romero Gráfica e Comércio LTDA  
 Rua Francisco Portugal, 556 Bairro Salgado Filho  
 Cep:49020-390 - Aracaju/SE | Tel.:(79) 3246-4385  
 / 8809-5125 | CNPJ:09.623.988/0001-10 |  
 Insc. Estadual/RG:27122333-2

**Imagem Publicidade e Produções**

Rua Deputado Carlos Correia, Nº 105, sala 402, Siqueira Campos - Aracaju-SE  
 CNPJ: 08 533.141/0001-81

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.

**8 Entrevista Especial**

Eduardo Amorim destrincha plano de gestão caso seja eleito governador de Sergipe

**12 Focos de Ausculta**

Veja o que está acontecendo no universo médico sergipano

**14 Entrevista 2**

Antonio Samarone defende o fortalecimento da Rede Básica de Saúde

**16 Entrevista 3**

Emerson Ferreira quer SUS mais forte para a população

**17 Capa**

Através da Caixa-Preta da AMB, é possível denunciar problemas nas unidades de Saúde

**20 Prestando Contas**

Após seis anos, chega ao fim mandato duplo de Petrônio Gomes à frente da Somese

**22 Eleições Somese**

Entidade médica elegeu José Aderval Aragão como novo presidente

**23 Intelectualidade**

Movimento Cultural da ASL agora tem Lúcio Prado Dias como novo integrante

**24 Artigo**

Virgílio Araújo tira dúvidas sobre próteses mamárias

**26 Resgate da História**

Sergipe terá o tão esperado Memorial da Medicina

**27 Lançamento**

Dicionário Biográfico de Médicos de Sergipe terá edição revista e ampliada

**28 Dissecando palavras**

Marcos Almeida faz homenagem ao metucioso médico Augusto Leite

**30 Vida Social**

Lançamentos, festas e inaugurações do mundo da medicina

**32 Posse**

Sobrames Sergipe empossa Lúcio Prado Dias como novo presidente



**33 Eleições AMB 2014**

Florentino Cardoso é escolhido novamente para liderar Associação

**34 Torrados da Terra**

Marcelo Ribeiro retrata os áureos tempos na Rua Dom Bosco

**36 Almoçando com a gente**

Nas reuniões-almoços da Somese, personalidades são destaque

**38 Profissional médico**

Raphael Sampaio dedica 40 anos da vida dele à medicina

**39 Congresso**

Em outubro, Aracaju será sede do XXVIII Congresso Brasileiro de Cefaleia

**41 Cinema**

Beijos memoráveis na telona viram assunto para Anselmo Mariano

**42 Agenda do Presidente**

Veja os compromissos de Petrônio Gomes à frente da Somese





I INDIVIDUAL

*Zigman*

Shopping Jardins  
79 2107 2253



# Eleições e médicos



**E**stamos encerrando o nosso mandato à frente da Somese, passados seis longos anos. Agora, temos um novo presidente, o médico José Aderval Aragão, eleito no último dia 28 de agosto, com uma renovação de 70% na Diretoria. Colegas mais jovens estão chegando, com desejo de levar avante a nossa querida instituição. Não é tarefa fácil. Exigirá tempo e dedicação. Mas tenho a mais absoluta certeza de que será vitoriosa. Sejam muito bem-vindos! Orgulhem-se de fazer parte da Somese, não somente esperando que ela faça alguma coisa por nós, mas também o que nós poderemos fazer por ela.

Muito foi feito nesses seis anos, mas muito mais tem a ser feito. Creio ser o mais importante motivar o colega médico ao associativismo. Somos uma classe de respeito na sociedade, acreditada (apesar de o Governo Federal tentar fazer com que fôssemos desacreditados), mas um pouco distante da própria sociedade. Fazemos muito pela Saúde em nosso Estado, porém divulgamos muito pouco. Trabalhamos para nós mesmos, como se morássemos numa ilha. Somos a profissão de maior responsabilidade para com o ser humano, entre todas as que existem. No entanto, ao mesmo tempo, não sabemos lidar com isso.

Nós nos alijamos da política, como se fosse uma doença maligna, contagiosa, pensando erroneamente que não precisamos dela para o nosso trabalho médico. Temos exemplos belíssimos de colegas que são ou foram políticos e que muito honram a classe médica, a exemplo dos médicos Francisco Rollemberg, Augusto Franco, Augusto Leite, Benjamin Alves de Carvalho, Durval da Cruz, Edélzio Vieira de Melo, Eronides de Carvalho, Eraldo Lemos, Felisbelo Freire, Gonçalo de Faro Rollemberg, Gilvan Rocha, José Rodrigues da Costa Doria, Lourival Baptista, Thomaz Rodrigues da Cruz, Gilson Andrade, entre dezenas de outros. Cito, agora, nossos contemporâneos Eduardo Amorim, Antonio Samarone, Emerson Ferreira, Luís Mitidieri e Angélica Guimarães. Nada será encontrado na vida desses colegas que desabone a conduta deles. Precisamos, sim, apoiar colegas médicos que queiram entrar na vida política, para que trabalhem em prol da Saúde pública em Sergipe e no Brasil.

Estamos em período eleitoral no País e, daqui, conclamo os colegas do meu Estado, para que participem ativamente dessa campanha, pedindo votos para nossos colegas.

Temos força para eleger quem quer que seja, mas, também, temos força para não eleger aqueles que maculam nossa imagem e trabalham contra a Saúde pública e, por conseguinte, contra nós.

**Petrônio Andrade Gomes**

*Presidente da Somese*

OBRAS EM RITMO ACELERADO

UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE  
INVESTIMENTO, ALIADA À MELHOR  
LOCALIZAÇÃO E VOCÊ AINDA TERÁ A GRIFE  
HORIZONTE EM SEU ESCRITÓRIO.



**II**

HORIZONTE  
JARDINS  
OFFICES & HOTEL

**OFFICES 41 A 1.514M<sup>2</sup>**

Av. Dr. José Machado de Souza x R. Evaldo Alcides Pereira - Aracaju/SE - (079) 3023.1823 - [horizontejardins.com.br](http://horizontejardins.com.br)

Intermediação



Financiamento\*



**Bradesco**

Construção



Realização



**EMOÇÕES**  
INCORPORADORA

# “O Hospital do Câncer será uma realidade”

Candidato do PSC ao Governo do Estado destaca propostas para as áreas da saúde, educação e segurança

Na disputa pelo Governo de Sergipe, um médico tem ganhado destaque. Aos 51 anos, Eduardo Alves do Amorim, PSC, vem angariando aliados no Interior do Estado em função de uma carreira política que só se consolida, apesar do pouco tempo de existência. Em apenas oito anos, Amorim foi eleito deputado federal (2006 a 2010) e senador (2010 a 2014).

Para chegar ao Senado, inclusive, surpreendeu a população sergipana, apresentando um desempenho extraordinário ao conquistar uma votação expressiva: quase 626 mil votos ou 33,65% da preferência – 100 mil votos a mais do que o saudoso Marcelo Déda, quando foi alçado pelo povo ao cargo de governador naquele ano.

Formado em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe – UFS –, em 1989, Eduardo Amorim concluiu a Residência em Anestesiologia em 1992, na cidade de Campinas, São Paulo. Depois, tornou-se algologista (clínico em dor) pelo Hospital Clinic de Barcelona, na Es-

panha. Além disso, aprimorou os conhecimentos dele em outros países europeus, através de bem-sucedidos estágios.

Todos esses predicados o levaram a assumir a Presidência da Sociedade Sergipana de Anestesiologia e da Cooperativa dos Anestesiologistas. E mais: ele exerceu os papéis de secretário de Estado da Saúde e de coordenador do Centro de Oncologia do Hospital de Urgência de Sergipe – Huse. Detalhe: em 2010, Amorim se formou na Universidade Tiradentes – Unit –, tornando-se bacharel em Direito.

Como médico, é natural a preocupação maior que ele tem com a Saúde no Estado. E é principalmente sobre ela que o candidato discorre ao longo desta entrevista exclusiva concedida à **Revista SomeSE**. “A vontade de acabar com as filas nos hospitais e de proporcionar melhores condições de trabalho para os profissionais da saúde me fez refletir sobre a minha candidatura”, justifica. Tenha uma boa leitura.

---

**Revista SomeSE - A trajetória política do senhor impressiona pela forma como ganhou força no Estado em tão pouco tempo. A que o senhor deve esse feito?**

**Eduardo Amorim -** Posso afirmar com convicção que a humildade e o propósito de fazer uma política nova, focada em diminuir ou até mesmo acabar com a dor social fizeram com que alcançássemos essa satisfação popular. As pessoas querem ser ouvidas, querem falar o que desejam da política. Nos meus

dois mandatos, procurei estar ladeado das pessoas, afinal, trabalho para elas. Quem conhece nossos projetos na Câmara e no Senado sabe que preservamos o direito do cidadão. Continuarei sendo o mesmo, os sonhos são os mesmos e quero realizá-los com a participação de todos. Farei com que as pessoas percebam os serviços públicos de qualidade com respeito e ética. A aprovação é o resultado e a vontade de mudança. Não temos tempo a perder com práticas ultrapassadas.





Revista Somese - É fácil presumir que o excelente resultado nas eleições anteriores estimulou o senhor a disputar um cargo eletivo no Executivo estadual. Além disso, o que, de fato, o motivou a se candidatar ao Governo do Estado em 2014?

EA - Na verdade, a escolha foi do povo, dos meus colegas de partidos e com consentimento e apoio da minha família. Não pensava em ser político. Mas a vontade de mudar, de proporcionar novas oportunidades para os jovens, que hoje vivem sem opção de trabalho e de estudo, me motivou. A vontade de acabar com as filas nos hospitais e de proporcionar melhores condições de trabalho para os profissionais da saúde me fez refletir sobre a minha candidatura. Não podemos aceitar, por exemplo, que, de 2007 até hoje, mais de 5 mil pessoas, principalmente jovens, foram vítimas de homicídios em Sergipe. É como se toda a população de municípios do porte de Cedro de São João fosse exterminada nesse período. Falta gestão, e nós vamos conceber essa transformação. Quero ser governador para promover uma educação pública e gratuita de qualidade, para ser importante elemento indutor da melhoria

da qualidade de vida das pessoas. Vamos empreender uma nova política que priorize o cidadão.

Revista Somese - O senhor é um dos políticos mais influentes de Sergipe. Na sua campanha deste ano, o que contribuiu para assegurar aliados importantes em todo o Estado, a exemplo do prefeito de Aracaju, João Alves Filho, e da senadora Maria do Carmo Alves?

EA - Comecei minha carreira política ao lado de Dr. João Alves e de Dona Maria do Carmo. São pessoas respeitadas pelos sergipanos e que acreditam nas nossas propostas. O prefeito João Alves é um estudioso das causas de Sergipe e analisou com afincamento o que estamos apresentando em nosso Plano de Governo e até mesmo colaborou com algumas ideias. Temos a mesma vontade de fazer as transformações sociais esperadas pelos sergipanos e, de mãos dadas, vamos conseguir.

Revista Somese - Caso seja eleito, entre as inúmeras propostas de governo, quais o senhor destacaria como prioridades para o primeiro ano de mandato?



**EA** - A nova gestão que vamos implantar visa à defesa social do povo sergipano, adotando um conceito moderno, em que a participação direta da sociedade, a transparência e a atuação do agente público, movidas pelo princípio da eficiência com eficácia, devidamente avaliadas pelo mérito e os resultados, consistirão em pilares da administração. No primeiro dia de governo, criaremos uma força-tarefa envolvendo diversas secretarias, respondendo diretamente ao gabinete do governador, para, em 100 dias, fazer funcionar direito o Hospital João Alves [atual Hospital de Urgência de Sergipe - Huse]. Essa operação administrativa vai atuar, também, em outra frente para reduzir a números aceitáveis as filas de cirurgias eletivas. Atualmente, as pessoas esperam meses, algumas vezes mais de um ano e nem assim conseguem fazer uma simples cirurgia ortopédica. Além, é claro, de apresentar novas propostas nas áreas da Educação, Segurança, Agricultura e outros.

**Revista Someze** - Em seu plano de governo, há três pilares fundamentais: educação, saúde e segurança. Mas e quanto à geração de empregos? O que o senhor pretende fazer para garantir mais postos de trabalho no Estado?

**EA** - Entendemos que é inadiável e urgente tratar o desenvolvimento econômico de forma séria e competente, e distribuir os resultados por todos os sergipanos, em todas as regiões do Estado. A política econômica do Novo Sergipe, com planejamento estratégico para o curto, médio e longo prazos, muda radicalmente o que se faz improvisadamente na atual gestão e será monitorada pessoalmente pelo governador, desde o planejamento e a execução até a cobrança de resultados. Eu, particularmente, acho que o Estado ainda não tem de forma clara qual é a vocação dele. Até

porque tudo que vemos acontecer nesse Governo tem sido ações pontuais. Cobro no meu Plano de Governo reunir membros do setor público, sociedade organizada e academia, para que, em 180 dias, nos apresentem uma clara indicação e orientação de para onde deve seguir a economia no Estado nos próximos 20 anos, para que possamos ter um planejamento estratégico coerente e consistente com essas vocações. O Estado, hoje, possui um programa de incentivo bastante competitivo, que é o Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), mas está defasado e desatualizado e, como tal, precisa ser revisto, para manter a competitividade. Mas o que adianta ter um programa competitivo se o Estado não oferece ao investidor infraestrutura adequada para competir com os demais Estados? Dou um exemplo do Ceará, onde as áreas industriais são oferecidas com acessos asfaltados, terra-planagem, drenagem, água, energia, fibra óptica, gás e esgotamento sanitário. É imprescindível criarmos um novo distrito industrial de porte semelhante ao de Nossa Senhora do Socorro, com toda essa infraestrutura, para atrair investimentos.

**Revista Someze** - Diante de todas as dificuldades e deficiências encontradas na Saúde Pública, quais mudanças seriam necessárias na gestão do setor para garantir aos sergipanos um atendimento médico de qualidade?

**EA** - O Hospital João Alves [Huse] passa por uma situação muito difícil, apesar de toda a dedicação dos profissionais. No meu governo, vou montar uma força-tarefa, para que, em 100 dias, possamos fazer o maior hospital de Sergipe funcionar de forma adequada, trazendo as filas para patamares aceitáveis e reduzindo drasticamente as filas das cirurgias eletivas.





Vamos, também, fazer os hospitais regionais reativarem a funcionalidade deles. Na nossa administração, o Hospital do Câncer será uma realidade. Não há mais o que esperar. Em 2020, o câncer será a principal causa de mortes, ultrapassando as doenças cardiovasculares. Outra realidade do nosso governo será a construção do Hospital de Clínicas, cujo objetivo é atender pacientes graves de média e alta complexidade nas mais diversas especialidades, tais como: hematologia, endocrinologia, pneumologia, nefrologia, neurologia, entre outras. Devemos considerar, ainda, que os hospitais regionais sejam capacitados com laboratórios de imagens, como tomografia, ressonância magnética, ultrassonografia, mamografia, densitometria óssea e raios-X. Em Aracaju, a Central de Imagens funcionará 24 horas por dia, sete dias por semana, realizando exames e laudando os exames dos centros regionais por via eletrônica.

Revista Somese - O senhor conhece bem de perto os problemas do setor e deixa clara a importância

de atuar com gente competente e também profunda conhecedora do sistema. Dentro da sua proposta de governo, já há possíveis nomes para assumir a pasta da Saúde e o que o senhor espera do novo gestor?

EA - Temos excelentes técnicos aqui em Sergipe e, certamente, vamos convocar pessoas que conhecem a nossa realidade e a nossa gente. Espero humildade e resolutividade do novo gestor, mas, acima de tudo, ética e responsabilidade com a coisa pública.

Revista Somese - O Hospital do Câncer é resultado incontestável de seus esforços como senador. Diante do seu empenho para realizar o sonho de milhares de sergipanos que precisam lidar com uma doença tão avassaladora, é possível afirmar que, caso eleito, o Hospital poderá ser ampliado?

EA - O número de pacientes diagnosticados cresce em curva vertical. Como disse antes, estima-se que, em 2020, o câncer seja a principal causa de morte, superando as doenças cardiovasculares. Entre nós, o problema é agravado pelo fato de o Estado ser um dos poucos da Federação a não contar com hospital especializado. Esse fato negativo dificulta a utilização da mais eficiente arma de combate à doença, que é o

diagnóstico precoce, além de impossibilitar tratamento e acompanhamento imediatos em cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Desde nosso primeiro mandato na Câmara Federal e agora na condição de senador, já lutamos pela construção do Hospital do Câncer. Tivemos a felicidade de apresentar emendas individuais e de bancada ao Orçamento da União, destinando recursos para este fim. E ante a morosidade e o atraso no processo, conseguiu um abaixo-assinado firmado por mais de 200 mil sergipanos pedindo pressa na liberação dos recursos, o que foi conseguido e, apesar disso, o Governo Estadual protela até hoje a construção do Hospital do Câncer. Nós vamos iniciar a obra imediatamente.

**“Faremos uma força-tarefa envolvendo diversas secretarias, respondendo diretamente ao gabinete do governador, para, em 100 dias, fazer funcionar direito o Hospital João Alves”**

Revista Somese - Quando se fala em Saúde, fala-se na necessidade de mais médicos. No seu plano de governo, há a proposta de realização de concurso público para essa categoria?

EA - Teremos o compromisso com a elaboração de uma

política de valorização de pessoal para todos os profissionais do setor de saúde da rede estadual, lastreada em um programa permanente de treinamento, capacitação e plano de cargos e carreiras, e ressaltada a dedicação desses profissionais que, a despeito da falta de meios e de recursos, têm-se destacado bravamente na luta para salvar vidas e minimizar o sofrimento da população. Faremos o que for necessário para ampliar o acesso à saúde.

Revista Somese - Para finalizar, resumidamente, qual recado o senhor mandaria para o povo sergipano.

EA - Um novo Estado, um novo Sergipe. É um Sergipe que vai oportunizar aos nossos jovens, aos adolescentes e às nossas famílias aquilo que eles tanto necessitam para ter uma vida digna. Eu sou fruto da transformação que a educação pode fazer e desejo que mais sergipanos tenham essa mesma chance. Eu tenho muito orgulho de ser sergipano e quero fazer com que os sergipanos tenham ainda mais orgulho de viver aqui. Vamos fazer um novo Sergipe com clareza e com transparência, apresentando propostas que vamos poder cumprir. Com a sua vontade de mudar, um novo Sergipe vai acontecer.





## Mutirão em Lagarto 1

No dia 30 de agosto, aconteceu mais um Mutirão do Diabetes promovido pelo médico Raimundo Sotero. Desta vez, foi na cidade de Lagarto. O evento contou com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde e do Centro de Diabetes de Sergipe. Além de exames gratuitos de glicemia capilar, fundo do olho, avaliação ponderal e orientações sobre diabetes, houve palestras e consultas médicas. O evento contou ainda com o apoio da Universidade Tiradentes – Unit –, da Sociedade Médica de Sergipe – Somese –, da Academia Sergipana de Medicina – ASM –, entre outros.

## Mutirão em Lagarto 2

Lá, o Mutirão do Diabetes foi coordenado pela Associação Sergipana de Proteção ao Diabético – Aspad –, Sociedade Brasileira de Diabetes – Regional Sergipe, Federação Nacional de Entidades e Associações de Diabetes – Fenad – e Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – Regional Sergipe. O objetivo dos mutirões, que são realizados periodicamente durante o ano, é conscientizar a população sobre diabetes, como evitar, diagnosticar e tratar.

## Congresso da Sobrames 1

O XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Sobrames – vai acontecer de 8 a 11 de outubro no Recife Praia Hotel, em Recife, Pernambuco. Neste ano, acontecerá em conjunto com o IX Congresso da União dos Médicos e Artistas Lusófonos – Umeal –, que estava previsto inicialmente para ocorrer em Maputo (Moçambique).

## Congresso da Sobrames 2

No entanto, frente à atual crise e à grande instabilidade política pela qual passa aquele país, que beira à guerra civil, o evento foi transferido para a Capital pernambucana. Para participar dos dois congressos, o sobramista terá de se inscrever. Maiores informações poderão ser obtidas no site da Academia ([www.infonet.com.br/asm](http://www.infonet.com.br/asm)) ou pelo site do Congresso: [www.sobrames-pe.webnode.com](http://www.sobrames-pe.webnode.com).

## Regularidade de contas

Por solicitação da Sociedade Médica de Sergipe – Somese –, o Ministério Público promoveu, através da Promotoria do 3º Setor, uma fiscalização na entidade, em função de ser beneficiária de verbas de subvenção. O MPE concluiu que a Somese aplicou corretamente os recursos e que as contas dela se encontram regulares. O despacho foi da promotora Maria Helena Sanches Lisboa, datado de 19 de agosto.

## Aleitamento materno

“Amamentar é... mais saúde para a vida inteira”. Esse foi o tema escolhido para a Semana Mundial do Aleitamento Materno – SMAM – deste ano, idealizada pela Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno – WABA. Em Sergipe, a programação foi lançada no dia 1º de agosto, durante café da manhã realizado no salão de eventos da Sociedade Médica de Sergipe – Somese – e promovido pela Sociedade de Pediatria. Durante uma semana, diversas atividades foram levadas a efeito pelo Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade Sergipana de Pediatria – Sosepe.





## Posse na ASM

A Academia Sergipana de Medicina – ASM – realizou sessão solene especial no último dia 17 de setembro para empossar o mais novo membro titular dela. Trata-se do médico endocrinologista e professor João Antônio Macedo Santana, diretor da Climedi. Ele ocupa, agora, a cadeira 39, que tem como patrono João Gilvan Rocha e fundador Marcos Aurélio Prado Dias, primeiro ocupante da cadeira, falecido em 2012. O novo imortal da ASM foi saudado pelo acadêmico José Hamilton Maciel Silva.

## Conselheiro federal

Os médicos Henrique Batista e Rosa Amélia Dantas foram eleitos representantes de Sergipe junto ao Conselho Federal de Medicina – CFM –, na condição de titular e suplente, respectivamente. As eleições aconteceram nos dias 25 e 26 de agosto. Não houve disputa. Henrique Batista se mantém, assim, no cargo e Rosa Amélia, que atualmente preside o Conselho Regional de Medicina de Sergipe – Cremese –, substituiu a pediatra Glória Tereza Lopes. Na foto, o médico Jorge Taqueda durante votação no Cremese.



## Hermes e o escultor

*Hermes quis saber qual o grau de estima que os homens lhe devotavam. Tomou aparência de um mortal e foi ao ateliê de um escultor.*

*Ao ver uma estátua de Zeus, perguntou:*

*- Quanto custa?*

*- Um dracma - respondeu o homem.*

*Hermes sorriu:*

*- E aquela, de Hera?*

*- É mais cara!*

*Hermes viu, então, a própria estátua dele.*

*Achava que, sendo, ao mesmo tempo, mensageiro e deus do comércio, o preço dele seria bem mais alto.*

*- E Hermes, quanto custa? - quis saber.*

*- Oh, se comprares as outras duas, a levas de brinde.*

**MORAL DA HISTÓRIA:** “Quem se acha o tal termina valendo menos que o esperado.”



Hermes, mensageiro e deus do comércio



# “Defendo o fortalecimento da Rede Básica de Saúde”

O médico Antonio Samarone é candidato a deputado federal por Sergipe pelo PPS nas Eleições 2014, que acontecerão no dia 5 de outubro. Aos 59 anos, ele traz na bagagem a experiência de atuações como vereador por Aracaju e como gestor da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito – SMTT. No currículo dele, consta ainda o cargo de secretário de Saúde da Capital sergipana. Além disso, Samarone exerce a docência acadêmica na Universidade Federal de Sergipe – UFS –, onde é professor de Saúde Pública. Nesta entrevista, concedida com exclusividade à **Revista Somese**, o candidato explica as razões que o levaram a concorrer ao Congresso Nacional e as propostas dele para melhorar a Saúde e a mobilidade no trânsito no Estado. A seguir, acompanhe a entrevista.



**Revista Somese - Por que o senhor decidiu concorrer a uma vaga de deputado federal por Sergipe?**

**Antonio Samarone -** Resolvi me candidatar porque acredito ter como contribuir no Congresso Nacional, no enfrentamento dos graves problemas que nos afetam - em especial nas áreas da saúde e da mobilidade. Como sanitarrista e professor de Saúde Pública há mais de 30 anos, venho acompanhando os estragos causados na Saúde pelas gestões petistas. No momento, as

candidaturas do PT são contra os médicos, ainda que o candidato (ao Senado) não deseje.

**Revista Somese - Caso seja eleito, que propostas o senhor pretende mostrar na área da Saúde?**

**AS -** Defendo o fortalecimento da Rede Básica, do PSF (Programa Saúde da Família), a carreira pública de médico e a regulação pública de todo o sistema. Tenho 40 anos ao lado da Reforma Sanitária brasileira, lutando por um serviço de Saúde decente, digno, de boa qualidade para todos. Sinto-me traído pelo PT, pelo oportunismo de um partido que, para permanecer no poder, negou seus próprios princípios. E eu estou onde sempre estive: defendendo os mesmos princípios e acreditando nas mesmas verdades.

**Revista Somese - Além da Saúde, que outras áreas poderão ser beneficiadas com suas propostas e quais são seus projetos para essas áreas?**

**AS -** Acredito poder contribuir também nas áreas de educação e mobilidade. Sou professor da UFS e passei por uma

boa experiência no Colégio Arquidiocesano, ensinando primeiro e segundo graus. No que se refere à mobilidade, grave problema das cidades brasileiras, minha passagem como gestor da mobilidade em Aracaju me permitiu aprofundar e conhecer razoavelmente este campo. Estou preparado para contribuir no enfrentamento dessa questão.

**Revista Somese - Como deputado federal, sua atuação se amplia para legislar e buscar recursos para todo o Estado. Dentro desse contexto, Itabaiana, sua cidade natal, terá uma atenção especial?**

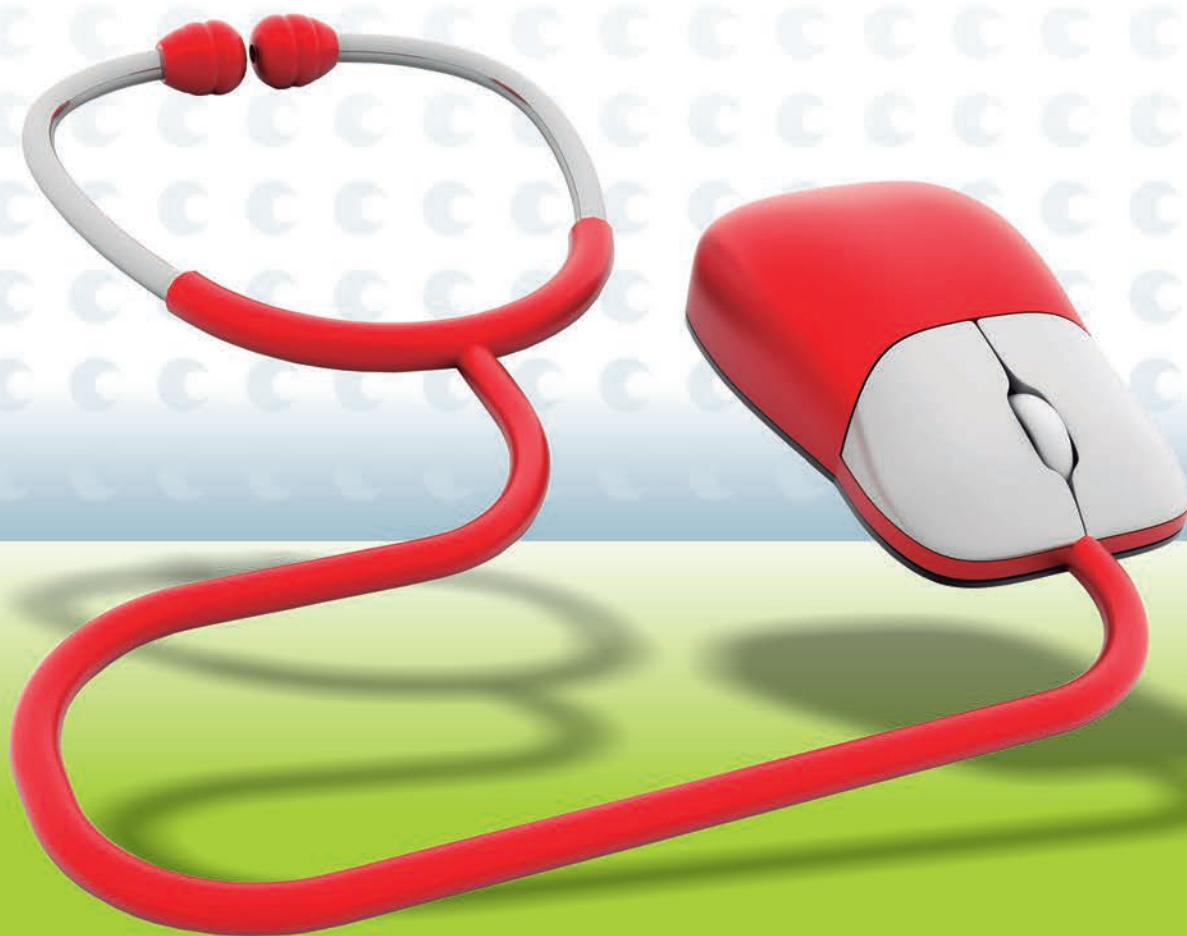
**AS -** Itabaiana merece atenção especial de todos os homens públicos, pela importância dela no contexto cultural e econômico do Estado. Nesse pleito, sou o único filho de Itabaiana candidato a deputado federal. As lideranças locais foram convencidas (entre aspas), a apoiarem gente de fora. Não me pergunte (quais) as razões. Elas são públicas e notórias. São as mazelas da política atualmente.

**Revista Somese - Deixe um recado para o povo sergipano neste momento tão importante da democracia no Estado.**

**AS -** Não deixo recados, faço um apelo: “Não vamos desistir do Brasil”, como disse Eduardo Campos (PSB, presidenciável morto num acidente aéreo no dia 13 de agosto). É voz geral que a maioria dos políticos não nos representa. Acontece que somos nós que os elegemos e sabemos como isso ocorre. Com as redes sociais, nós podemos influenciar. Escolhamos nomes pelo passado, idoneidade e competência. Façamos nossas redes, e eles terão uma surpresa: vão comprar o voto e vão perder. Eu, Antonio Samarone, médico, professor de Saúde Pública da UFS, sou candidato a deputado federal pelo PPS, com o número 2311. Avalie criticamente esse nome. Peço o seu voto.

QUER FAZER MEDICINA?  
COMECE CONSULTANDO:

[www.faceres.com.br](http://www.faceres.com.br)



**MEDICINA  
FACERES**

**VESTIBULAR  
12.OUT**



Baixe um leitor de QR Code  
em seu celular e faça hoje  
mesmo a sua inscrição  
para o VESTIBULAR DE  
MEDICINA FACERES.

**Inscrições  
abertas**



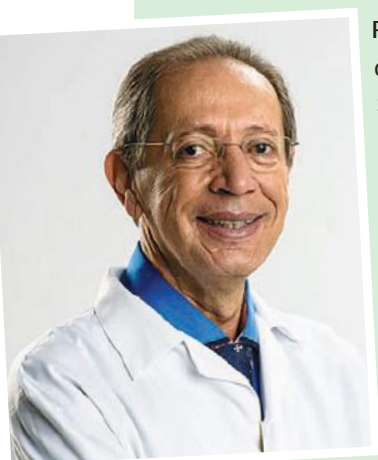
**Fone: (17) 3201-8200**



# “Jamais estive na política para dela me servir”

Candidato a deputado federal pelo PT nas Eleições 2014, o médico dermatologista Emerson Ferreira da Costa, 61 anos, é um homem de múltiplas atividades. Apesar de já estar aposentado, ele é professor voluntário na Universidade Federal de Sergipe – UFS – e também responsável técnico pela Clínica Dermoestética. Atualmente, está no segundo mandato de vereador por Aracaju. E mais: em agosto do ano passado, assumiu uma cadeira na Academia Sergipana de Medicina, reconhecimento pelas mais de três décadas em prol da Saúde no Estado.

Nesta entrevista, Emerson Ferreira destaca a necessidade de fortalecer o Sistema Único de Saúde – SUS – e apresenta como proposta investir seriamente em educação e no desenvolvimento sustentável das cidades. A seguir, leia a entrevista.



**Revista Someze - O que o levou a se candidatar a deputado federal por Sergipe?**

Emerson Ferreira - Destaco dois aspectos: primeiro, a antiga convicção que tenho de que precisamos constituir e consolidar a nossa representação política nas casas parlamentares do Brasil. A situação de adversidades que a nossa categoria enfrenta atualmente, de certo, entre outros fatores, resultado do descaso que tivemos para com a construção dessa representação política

ao longo do tempo. E o outro motivo é a compreensão da importância da representação que coloca a política a serviço do bem comum. Jamais estive na política para dela me servir. Preciso destacar esse fato, porque não aceito ser confundido com os que se servem da política.

**Revista Someze - Caso seja eleito, quais serão seus projetos no setor da saúde?**

EF - Objetivamente, precisamos fortalecer o SUS, enquanto garantia do direito à saúde, com redefinição das prioridades de investimento e plano de carreira que atraia e motive os profissionais da área. Temos profissionais qualificados e em quantidade necessária e suficiente para o atendimento da nossa população. Apenas esses profissionais não se sentem atraídos e motivados para a carreira pública.

**Revista Someze - Além da Saúde, que outras áreas poderão ser beneficiadas com suas propostas e quais são seus projetos para elas?**

EF - Duas grandes áreas temáticas: a educação e o desenvolvimento sustentável. Somente o ensino em tempo integral e uma educação de qualidade permitirão a inclusão e a ascensão sociais que o nosso povo requer. A saúde e a educação precisam ser políticas públicas prestadas na perspectiva da garantia de direitos. Por outro lado, não importa crescermos, mas nos desenvolvermos, adotando uma lógica que tenha a vida como prioridade absoluta.

**Revista Someze - Em seus discursos, o senhor destaca o desejo do povo de que haja mudanças de postura na ação política. De que forma seriam essas mudanças?**

EF - O povo brasileiro disse claramente, nas manifestações de junho do ano passado, que não se sente representado pela atual classe política. A nossa democracia representativa foi mercantilizada, ou seja, os mandatos são comprados. A absurda maioria do nosso eleitorado banaliza o voto. Precisamos inverter essa equação. Somente então o povo terá mudado a classe política que temos. Essa transformação não acontecerá sem o protagonismo do povo. Precisamos de uma reforma política, mas que seja democrática.

**Revista Someze - Deixe um recado para o povo sergipano neste momento tão importante da democracia no Estado.**

EF - A política é indissociável da vida das pessoas. Cada eleição renova a nossa possibilidade de transformarmos a nossa realidade. Enquanto fizermos mais do mesmo, nada mudará. Pelo contrário. E por inaceitável que pareça, os problemas sociais podem se agravar. Precisamos, portanto, transformar a nossa democracia representativa, mercantilizada, em uma democracia participativa. E isso pode ser feito através do voto consciente.

11/04: Denúncia enviada por Wender (Várzea Grande / MT)

Amapá



Curtir

9,1 mil

Tweet

518



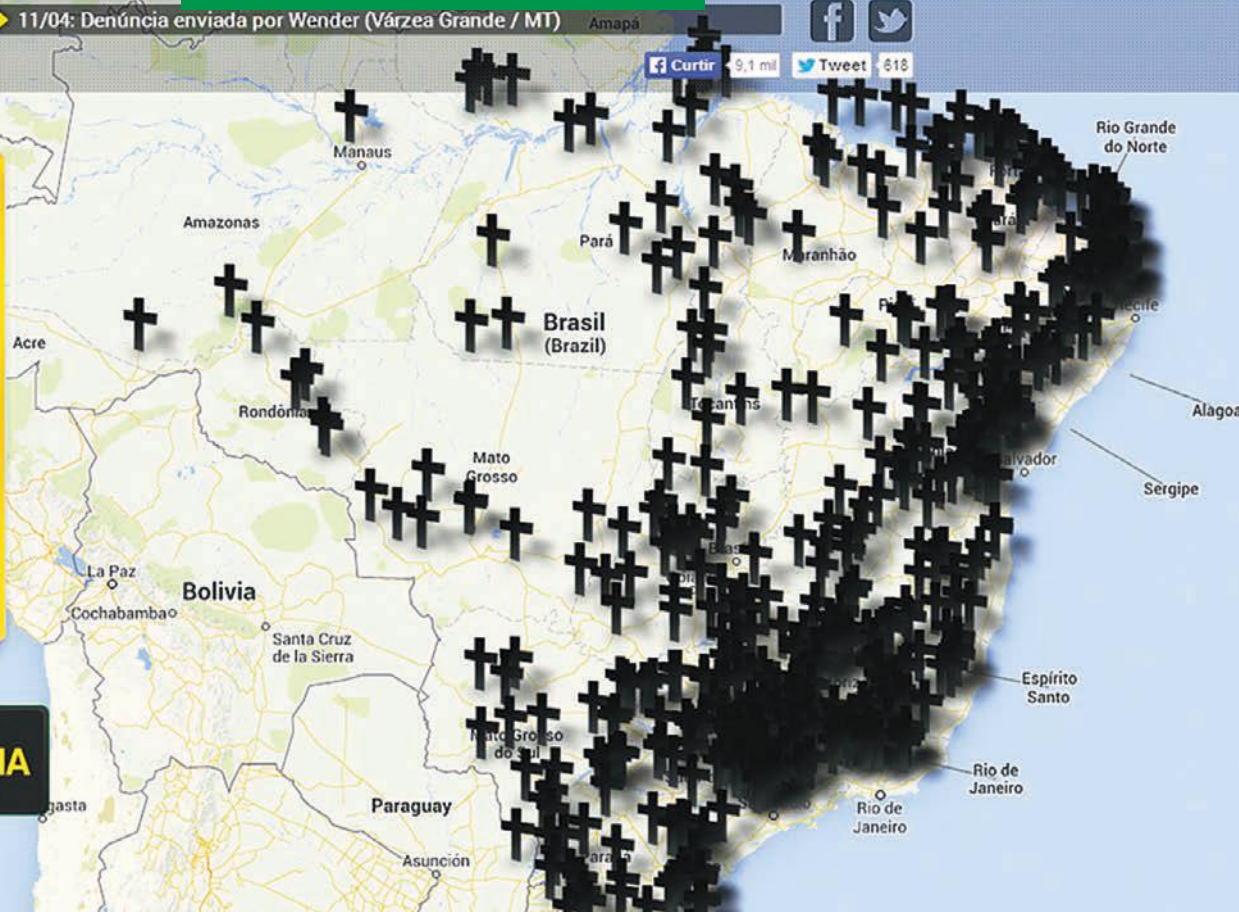
**AJUDE A ABRIR  
A CAIXA-PRETA  
DA SAÚDE  
DO BRASIL**

Veja as denúncias da sua cidade

Estado

Cidade

**2112**  
DENÚNCIAS RECEBIDAS

**ENVIAR DENÚNCIA**

No site, clique no mapa e envie a denúncia para a Caixa-Preta da Saúde da AMB

# Caixa-Preta da Saúde dá voz ao povo

Apesar de ainda ser pouco acionada, ferramenta lançada pela AMB é o melhor meio para denunciar as mazelas da Saúde pública no País

POR LAUDICÉIA FERNANDES

**S**uperlotação em hospitais, falta de remédios, leitos insuficientes, péssimo atendimento, demora na realização de exames simples e complexos. A lista de problemas na Saúde pública do Brasil é vasta e vai bem além desses exemplos. Mas é fato, também, que todas essas questões são agravadas pela ausência de políticas eficazes para solucionar ou pelo menos amenizar as mazelas que podem ser vistas em hospitais, clínicas e unidades de saúde de todo o País. O pior é constatar que muitos

brasileiros estão morrendo em função desse quadro caótico, que só se agrava a cada dia.

Diante de todo esse caos, por enquanto, a única alternativa é denunciar. Foi pensando nisso que surgiu a Caixa-Preta da Saúde, uma importante ferramenta de denúncias criada pela Associação Médica Brasileira - AMB - e que está disponível também nos sites das Sociedades de Especialidade e das Associações Médicas Regionais. Lançada em 12 de março deste ano, a ferramenta, que garante o anonimato dos denunciante,



dá a certeza de que as queixas chegarão aos ouvidos dos órgãos competentes, a fim de que seja possível buscar soluções.

Passados cinco meses desde o lançamento, infelizmente, a Caixa-Preta da Saúde ainda é pouco conhecida e acionada. Para se ter ideia, desde então, foram feitas somente 3.269 denúncias. Diante dos milhões de habitantes que usufruem e penam em consequência da péssima rede particular e pública de saúde no Brasil, essa quantidade de queixas, de fato, se mostra pequena. Mas, segundo Florentino de Araújo Cardoso Filho, presidente reeleito da AMB, apesar disso, o número de denúncias se manteve estável nesse período, o que não deixa de ser uma boa notícia.

Para o presidente da Associação, está havendo, sim, uma maior conscientização da população no sentido de denunciar os problemas da saúde. Diante disso, na opinião dele, é necessário que a AMB e as entidades parceiras, a exemplo da Sociedade Médica de Sergipe - Somese -, estimulem e facilitem o acesso da população para desvendar as verdades do sistema de saúde brasileiro. Como ele diz, o objetivo é mostrar "o que é real e não a propaganda [do Governo]". "Quanto mais a população participar, maior será o controle social. Isso impulsionará os gestores a lutarem pela solução dos inúmeros problemas existentes", acredita.

## Triagem

De acordo com Florentino Cardoso, as principais reclamações são contra a falta de medicamento, a



**Florentino Cardoso: "O maior benefício é mostrar a força que tem o povo"**

demora na realização de exames e a falta de leitos no sistema público e particular de saúde em todo o Brasil. Nesse contexto, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro são os Estados que mais se destacam no número de denúncias. Sergipe está em penúltimo lugar, atualmente com 14 queixas somente.

Vale destacar que todas as denúncias são apuradas antes de irem para o site e, então, é feita uma tentativa de resolução do problema com o órgão denunciado. "Caso o problema seja resolvido, ele é tirado da contagem. Se não for, entra no acoplado de denúncias que será entregue novamente ao Ministério Público Federal, como feito em maio deste ano", esclarece o presidente da AMB.

Petrônio Andrade Gomes, presidente da Somese e vice-presidente regional Leste-Nordeste da AMB, explica que, em Sergipe, a entidade está esperando mais denúncias para encaminhá-las ao MPF. "A partir de outubro, quando deixar a Presidência da entidade [veja matéria sobre as eleições realizadas em agosto], a Sociedade Médica de Sergipe vai encampar esse projeto com ainda mais



**Falta de leitos nos hospitais públicos e particulares é uma das principais denúncias**



**Caos no Huse: pacientes ficam em macas por falta de leitos**

entusiasmo, pois terei mais tempo para me dedicar à divulgação da Caixa-Preta da Saúde no Estado”, assegura Petrônio Gomes.

Ressalte que a Caixa-Preta da Saúde faz um verdadeiro mapeamento dos problemas da saúde pública brasileira com a ajuda da população, na medida em que ela denuncia as condições encontradas nos hospitais, postos de atendimento e demais unidades de saúde do País. Através dessa ferramenta online, todas as pessoas, de qualquer lugar e a qualquer hora, podem enviar fotos, vídeos e depoimentos, apresentando as dificuldades enfrentadas na busca por serviços de saúde públicos ou não. Para tanto, basta entrar no site [www.caixapretadasaude.org.br](http://www.caixapretadasaude.org.br) ou no das entidades médicas brasileiras, a exemplo da Somese, clicar no mapa e enviar a denúncia. Simples assim. Ficará por conta da equipe do projeto fazer a análise do material e, então, a denúncia entrará na web.

Com esse canal de interação com o público, a AMB espera que todos os brasileiros - trabalhadores da área ou não, pacientes ou não - se unam em prol de melhores condições da saúde em geral. “O maior benefício que a Caixa-Preta da Saúde traz é mostrar a força que tem o povo. Avaliando, controlando, opinando e criticando, [a voz do povo] facilitará para termos uma saúde melhor para todos”, avalia Florentino Cardoso.

## O caos da Saúde pública

Há 26 anos, o Brasil possui o Sistema Único de Saúde - SUS -, no qual, pela Constituição Federal, todos os brasileiros devem ter assistência gratuita e universal. Mas isso não acontece. Os pacientes ficam anos na fila de espera para cirurgias e exames. Não há infraestrutura e faltam desde medicamentos até materiais básicos para atender a população. Os brasileiros pagam muitos e altos impostos, mas não possuem os serviços mais básicos dos quais necessitam.

Hospitais e postos de saúde estão precários, com superlotações em emergências e pronto-socorros. Em Sergipe, o exemplo mais significativo disso é o Hospital de Urgências de Sergipe - Huse -, onde pacientes se aglomeram nos corredores, deitados em macas, quando não jogados no chão à espera de um leito. Esse quadro, aliás, é fruto de uma ação do SUS que desativou quase 42 mil leitos nos últimos sete anos. O Ministério da Saúde deixou de utilizar R\$ 17 bilhões em 2012, mas o Governo Federal, para justificar o caos em que se encontra o setor, afirma que não tem recursos para investir em melhorias.

Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS -, o número ideal de leitos hospitalares é de três a cinco para cada mil habitantes. No Brasil, o índice médio é de 2,4 ou 2,1 para mil no SUS e 2,6 para mil entre os beneficiários de planos de saúde. O índice faz parte do Painel Saúde em Números, relatório semestral elaborado pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp).

Florentino Cardoso, presidente da AMB, explica que é crescente e cruel o sofrimento que passa a população brasileira que depende principalmente do SUS. “Quando os pacientes precisam ser internados, existe um calvário. Faltam leitos, medicamentos, profissionais etc.”, diz.

Em comparação, Japão e Alemanha, por exemplo, têm média de 13,7 e 8,2 leitos para mil habitantes, respectivamente. Nos Estados Unidos, a média é de três leitos para mil habitantes. O levantamento mostra, também, que o Brasil se mantém abaixo em termos de número médio de leitos por hospitais, com 71 leitos por hospital - ante 161 nos Estados Unidos e 119 no Japão.



# Petrônio Gomes

## deixa a Somese após dois mandatos

Por seis anos, ele e a atual Diretoria contribuíram para estruturar a entidade e torná-la ainda mais respeitada

A Sociedade Médica de Sergipe - Somese - realizou eleições em agosto deste ano (leia matéria completa nesta edição). Isso significa que está chegando ao fim o período da administração de Petrônio Andrade Gomes. Ele continua à frente da entidade até outubro, quando José Aderval Aragão, presidente recém-eleito, tomará posse com os colegas que fazem parte da nova Diretoria para a gestão 2014-2017.

Petrônio Gomes é neurocirurgião. Formou-se pela Universidade Federal de Sergipe - UFS - em 1987 e fez especialização no serviço do Dr. Paulo Niemeyer, no Rio de Janeiro. Colecionador de livros vocacionado, dono de um acervo com mais de 15 mil exemplares, ele é membro atuante da Academia Sergipana de Medicina, do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Sobrames.

Vale destacar que o relacionamento do neurocirurgião com a Somese é antigo e duradouro. Não foi à toa,



Petrônio, ao lado de Hesmoney, comandando um dos inúmeros almoços da Somese

**Petrônio Gomes:**  
"A Somese, hoje,  
é respeitada  
e convidada a  
participar de vários  
eventos nas mais  
diversas áreas"



portanto, que a dedicação e o comprometimento dele para com a entidade lhe renderam dois mandatos, ou seja, seis anos à frente da respeitada instituição que congrega os médicos de Sergipe.

Na primeira gestão, de 2008 a 2011, foi o período de organizar a casa, de conhecer a parte administrativa, o dimensionamento da estrutura da entidade e as dívidas e pendências judiciais. "Conseguimos resolver a insolvência que praticamente deixava a Somese inadministrável. Hoje, dependemos apenas de nós mesmos para manter a nossa instituição em funcionamento", comemora.

Petrônio explica, ainda, que, já no segundo mandato - de 2011 a 2014 -, foi feita uma reestruturação física na Somese, inclusive com a colocação de um elevador na sede da entidade, o que muito contribuiu para o conforto dos associados. Além disso, na administração dele, também foi levada adiante a Caravana da Saúde,



**Petrônio Gomes (à direita), com Hesmoney Santa Rosa (ao centro), prestigiou a posse de Emerson Ferreira na Academia Sergipana de Medicina**

um projeto criado para que a Somese pudesse acompanhar a Saúde Pública em cada município do Estado.

### Mais conquistas

Outra importante conquista na gestão de Petrônio Gomes foi o fato de que, pela primeira vez na história, a Somese se tornou integrante do Conselho Estadual de Saúde, composto por várias entidades e associações de classe. A Sociedade Médica, que faz parte de duas comissões entre as nove existentes, atua de maneira eminentemente técnica, apolítica, procurando salvaguardar os interesses da classe médica.

Com isso, visa a um maior engajamento em torno dos problemas da saúde em Sergipe. “A Somese, hoje, é respeitada e convidada a participar de vários eventos nas mais diversas áreas. Ela tem convênio com o Ministério Público Estadual, com o Ministério Público Federal, com a mídia, com a SMTT [Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito]”, orgulha-se.



Ressalte também que, na administração dele, a ASM e a Sobrames, entidades médicas-culturais, foram albergadas na sede da instituição. E mais: no segundo mandato, Petrônio passou a fazer parte da Diretoria da Associação Médica Brasileira - AMB -, como vice-presidente da Região Leste-Nordeste. Inclusive, ele foi reeleito nessa mesma função para a gestão 2014-2017.

Vale destacar que, entre os dois mandatos de Petrônio Gomes, houve uma pausa de alguns meses. No início de janeiro do ano passado, ele foi convidado para assumir a Secretaria Adjunta da Saúde de Aracaju, na gestão do prefeito João Alves Filho (DEM). O objetivo foi desempenhar importante papel na gestão da secretária Gorette Reis. Enquanto esteve afastado da Presidência da Somese, o médico Hesmoney Santa Rosa assumiu a função interinamente.



**Petrônio foi dar os parabéns a Cárccio Sobral no ano passado, na posse da Presidência da Cooperativa dos Anestesiistas e a Sociedade Sergipana de Anestesiologia**



**Petrônio Gomes e Emerson Ferreira, em nome da Somese, foram se despedir de Dom Henrique Soares (à esquerda), ex-bispo auxiliar de Aracaju, que assumiu o bispado em Palmares (Pernambuco)**

Em abril deste ano, Petrônio trouxe o neurocirurgião Osvaldo Vilela Filho (segundo da direita para a esquerda) para palestrar na Somese



# Aderval Aragão é eleito presidente da Somese

Entre os objetivos da nova Diretoria, estão atrair mais sócios e retomar ações de educação continuada

**D**urante todo o dia 28 de agosto, uma quinta-feira, os médicos filiados à Sociedade Médica de Sergipe compareceram à sede da Somese para eleger a nova Diretoria (veja box). As eleições da entidade sergipana aconteceram simultaneamente às da Associação Médica Brasileira - AMB -, a exemplo do que ocorreu em outros Estados (veja matéria completa nesta edição).

José Aderval Aragão foi eleito presidente da Somese para o mandato de 2014 a 2017 e será empossado com a nova Diretoria em outubro deste ano. Foram membros da Comissão Eleitoral, os médicos associados José Hamilton Maciel Silva, Paulo Amado Oliveira e Francisco Prado Reis.

Segundo José Aderval Aragão, o convite para concorrer à Presidência da Sociedade Médica de Sergipe surgiu dos próprios colegas associados, que indicaram o nome dele para a vaga. Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe - UFS -, em 1987, ele é mestre em Cirurgia Vasculária Torácica e Anestesiologia pela Universidade Federal de São Paulo - USP -, curso finalizado em 2004. E mais: em 2009, José Aderval concluiu o Doutorado em Ciências, também pela USP.

Atualmente, é professor adjunto da UFS e professor titular da Escola de Medicina da Universidade Tiradentes - Unit. Também é revisor de duas revistas científicas, a Clinic e Knee. Além disso, ele traz no currículo a

experiência como presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculária - Regional Sergipe.

## Projetos

O presidente eleito confessa a paixão que sente pela Somese, da qual faz parte há muitos anos. Por isso, ele se mostra à vontade para administrá-la com a ajuda da nova Diretoria. Para o novo mandato, o principal objetivo é congregar cada vez mais sócios. "Temos vários associados que não estão comparecendo. Então, nossa finalidade maior é trazer os sócios de volta para a Somese", diz.

Além de resgatar os antigos, a nova Diretoria pretende atrair novos associados, inclusive médicos recém-formados e até mesmo os estudantes. "Queremos mostrar a todos como a Somese é importante para o médico", justifica. Para tanto, um dos pontos da nova administração é trazer de volta, também, os planos de educação continuada, que tanto contribuem para o aprimoramento dos profissionais da medicina.

José Aderval Aragão vai substituir o médico Petrônio Gomes, que está concluindo o segundo mandato (veja matéria nesta edição). Petrônio, aliás, reforça o discurso do presidente recém-eleito de que este é o momento para atrair mais sócios. "Queremos retomar os cursos de educação continuada, que sempre foram muito bem-aceitos pelos associados", afirma o presidente atual.



Petrônio vai repassar administração da Somese para José Aderval

## Diretoria da Somese – Gestão 2014/2017

**Presidência:** José Aderval Aragão

**1º Vice-presidente:** Hesmoney Santa Rosa

**2º Vice-presidente:** Raimundo Sotero de Menezes Filho

**Secretário Geral:** Igor Martins Santos

**1º Secretário:** Dercílio Alves Fontes

**Tesoureiro geral:** Francisco Guimarães Rolemberg

**1º Tesoureiro:** Norma Lúcia Santos

**Diretor social:** Ronaldo Queiroz Gurgel

**Bibliotecária:** Maria Fernanda Malamam

**Conselho Fiscal - Titulares**

Paulo Cesar de Andrade Gomes

Jussara Tavares Cunha

Ana Jovina Barreto Bispo

**Suplentes:**

Anselmo Mariano Fontes

Cleide Maria Freire Carvalho

Saulo Maia D'Ávila Melo

**Delegados junto à AMB**

**Titular:**

Petrônio Andrade Gomes

**Suplente:**

Lucio Antônio Prado Dias



Lúcio Dias: “É um imenso prazer estar em um convívio mais íntimo com a intelectualidade sergipana”

## Lúcio Dias assume cadeira 20 do MAC

Movimento Cultural da ASL aglutina diversas personalidades sergipanas

No dia 4 de agosto, o médico Lúcio Antônio Prado Dias foi empossado no Movimento de Apoio Cultural Antônio Garcia Filho - MAC -, que faz parte da Academia Sergipana de Letras - ASL. Com a posse, realizada no auditório da entidade, ele assumiu a cadeira 20 do Movimento, até então ocupada pelo cardiologista Marcos Almeida. A cadeira tem como patrono o médico Augusto César Leite.

A primeira a ocupar a cadeira 20 do MAC foi a professora Marlene Alves Calumby, que também estava presente no evento e recebeu homenagens e agradecimentos de Lúcio Dias. Participaram, ainda, Jorge Carvalho do Nascimento, representante do Governo do Estado, e Paulo Amado Oliveira, presidente da Academia Sergipana de Medicina - ASM. Destaque para as presenças da mãe e da esposa de Lúcio Dias, que também estiveram na solenidade. “Muitas ve-

zes, estive tomado pelas ocupações da profissão e, por isso, agradeço pela paciência que tiveram nessas situações”, disse sobre elas.

Lúcio Dias revela que, há cinco anos, pleiteava uma vaga no MAC, até que a comissão aprovou o nome dele este ano. Segundo o médico, o interesse inicial por ter acesso ao Movimento era para homenagear Antônio Garcia, fundador do MAC. “Além de ser médico, foi presidente da Academia e também é meu sogro”, ressalta o novo integrante do Movimento.

Obviamente, ele também destaca a importância do MAC, que surgiu como uma forma de dinamizar a Academia, aglutinando uma série de personalidades que já mostravam aptidões culturais, mas que não pleiteavam vaga como acadêmicos. Por isso, ele ressalta a satisfação em fazer parte do MAC. “É um imenso prazer estar em um convívio mais íntimo com a intelectualidade sergipana”, disse.





# Próteses de silicone nas mamas: o que você deve saber

**A**s mamas são formadas por tecido adiposo, glandular e fibroso. Dentro delas, existem vasos sanguíneos, ductos lactíferos, gordura, glândulas e nervos sensoriais. Por baixo das mamas, estão os músculos peitorais maiores, um grande músculo que auxilia na movimentação do braço.

Semanalmente no nosso consultório, atendemos mulheres que solicitam uma segunda opinião sobre a colocação dos implantes de silicone (próteses), o momento oportuno de realizá-la, tipo de incisão, volume das mamas e complicações.

Assim, o Instituto da Mama de Aracaju (IMA), em mais de três décadas, tem orientado essas mulheres com embasamento científico aliado a ética e informação confiável, prestando consultoria nas áreas de doenças malignas e benignas das mamas e radiologia mamária.

Antes da cirurgia, é essencial avaliar riscos e tirar dúvidas quanto ao uso de cigarros, alergia a borrachas, cicatrizes prévias nas mamas, alterações de coagulação, doenças hematológicas e autoimunes pré-existentes (lúpus eritematoso, esclerodermia, artrite reumatóide), flebites, varizes, dores articulares (bursites), excluir gravidez inicial, diabetes, distúrbios neurológicos e psiquiátricos.

Nas mulheres supostamente saudáveis, é importante questioná-las sobre propensão a engordar, se estão querendo engravidar logo cedo, se têm antecedentes familiares diretos de câncer de mama e, caso tenham amamentado, se houver alguma intercor-



**Antes da cirurgia, é essencial avaliar riscos e tirar dúvidas**

rência, como um abscesso, durante a lactação com cirurgia nos ductos mamários.

A cirurgia para aumento das mamas, normalmente, é realizada através de um dos três acessos mais comuns: ao redor da aréola (periareolar), no sulco submamário (inframamario) ou na região axilar (transaxilar).

Cabe ao cirurgião plástico explicar cada tipo de incisão mais detalhadamente e a melhor via que lhe convém, tipos de próteses, formatos, superfícies dos implantes, tempo de cirurgia e período de recuperação. É importante a paciente ser informada se os implantes serão colocados por baixo do músculo peitoral (submuscular) ou por cima do músculo e abaixo das glândulas mamárias (subglandular). A

colocação submuscular pode reduzir à possibilidade dos implantes serem sentidos através da pele e também de o tecido da cicatriz endurecer em volta das próteses. Nas pacientes com antecedentes familiares de câncer de mama, é preferível a colocação submuscular por proporcionar melhor visualização dos tecidos quando das realizações de mamografias ou ultrassonografias (técnica de eklund).

Seu médico pode conversar com você sobre as duas opções de colocação, pois estão relacionados às suas necessidades, tendência a queloides, tamanho das aréolas ou até a prática de muita atividade física, em que a via submuscular não é a melhor opção, devido às radiculites/neurites intercostais/costocondralgias.

É importante esclarecer que, como qualquer cirurgia, está sujeita a possíveis riscos e complicações, tais como hematomas, seromas, deslocamentos, dores, aparecimento de estrias, infecção, perda de sensibilidade dos mamilos, dificuldades na lactação, sensação térmica ao frio ou sonora, quando viajar de avião ou fazendo mergulho (sensação de borbulhas), microvasamentos e, por último, quanto tempo

deverá permanecer com as próteses ou com quanto tempo será necessário trocá-las.

É imprescindível realçar que, em todos esses anos, as próteses de silicone não estão relacionadas com maior frequência de câncer de mama.

Finalmente, para alcançar os melhores resultados e tornar sua recuperação mais rápida possível, seu cirurgião plástico irá conversar sobre as técnicas cirúrgicas mais apropriadas para suas necessidades e expectativas, pois, para muitas mulheres, o fato de se sentirem confiantes alegres e vibrantes está muito ligada à aparência física delas. E milhares de mulheres têm alcançado confiança e satisfação pessoal ao aumentar as mamas. Após a operação, muitas delas passaram a sentir uma transformação na autoestima. Por último, converse com seu cirurgião plástico e veja o que é mais indicado para você.

[\*] Prof. Dr. Virgílio Fernandes de Araújo Júnior é mastologista, prof. adjunto doutor de Tocoginecologia da Universidade Federal de Sergipe - UFS e possui títulos de especialista em Cancerologia e Radiologia Mamária. Telefones: (079) 3211-9493 / 30438100. E-mail: ima123mama@hotmail.com

## NOVA LINHA DE CALÇADOS FEMININOS



PROMOÇÃO  
Calças Brancas  
com Lycra

A partir de

**RS 64,90**

Promoção válida até 30/12/14

- Blusa Malwee  
- Cintos Masculinos Brancos

-Kit cirúrgico



[www.jalecosecia.com.br](http://www.jalecosecia.com.br)

Av. Gonçalo Prado Rollemberg – Em frente a Unimed – (79) 3211-1800 / [jalekosecessorios@ig.com.br](mailto:jalekosecessorios@ig.com.br)



# Um Memorial para a Medicina de Sergipe

## Antigo Instituto Parreiras Horta vai abrigar entidades médico-culturais do Estado



**Comitiva de médicos conseguiu sensibilizar o governador durante audiência exclusiva**

O Memorial da Medicina de Sergipe, um sonho muito almejado pelos médicos do Estado, começa a ganhar contornos de realidade. O governador Jackson Barreto asseverou que disponibilizará a nave central do prédio do Instituto Parreiras Horta para ser o espaço que abrigará a história da medicina sergipana. O apoio foi confirmado a uma comitiva de representantes da Academia Sergipana de Medicina - ASM - e da Sociedade Médica de Sergipe - Somese -, no dia 11 de junho, durante audiência exclusiva no Palácio do Veraneio.

“Precisamos ter um espaço para que se possa preservar toda essa história, que, eu diria, não é apenas da medicina, mas de toda a Saúde Pública do Estado, a exemplo do Museu Médico Dr. Augusto Leite, que está espremido num pequeno espaço na Somese. Com esse Memorial, poderemos aglutinar todas as entidades ligadas à preservação da História”, argumenta o médico Lúcio Prado Dias, secretário geral da Somese e presidente recém-empossado da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores/Regional Sergipe - Sobrames/SE (veja matéria nesta edição).

Além de Lúcio Prado, a comitiva foi formada pelos colegas Eduardo Garcia, Fedro Portugal, Hamilton Maciel, Paulo Amado de Oliveira, Emerson Ferreira e Petrônio Gomes, que conseguiram sensibilizar o governador sobre a importância do Memorial. “Vejo essa iniciativa de forma muito respeitosa, porque o que se pretende fazer é contar a história da Medicina no nosso Estado, uma história que invoca grandes profissionais e grandes iniciativas, inclusive o próprio nascimento da Faculdade de Medicina de Sergipe”, destacou o governador à época. Com esse pensamento, de imediato, JB determinou celeridade no processo legal para que um Termo de Cooperação ou de Comodato pudesse ser feito entre o Estado e as entidades médicas. Atualmente, o prédio está vinculado a Secretaria de Estado da Saúde.

Infelizmente, por causa da campanha eleitoral, em que o governador é candidato à reeleição, houve uma parada no processo para oficializar a cessão do imóvel. Porém, assim que a questão burocrática for resolvida, será possível dar prosseguimento aos trâmites burocráticos para asseverar que o prédio onde funcionou o IPH, atualmente tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, possa abrigar a ASM, a Sobrames/SE, o Museu Médico, entre outras entidades ligadas à área médico-cultural.

### Prédio histórico

O prédio do IPH foi construído em 1926, em tempo recorde, pelo governador da época Graccho Cardoso, como um instituto bacteriológico e produtor de vacinas, sendo um dos primeiros em funcionamento no Brasil. Para conseguir esse feito, ele trouxe a Sergipe o renomado bacteriologista Parreiras Horta, da equipe de Oswaldo Cruz. Horta foi o responsável pela organização e funcionamento da instituição. Ele permaneceu em Aracaju por dois anos como hóspede oficial do Governo de Sergipe.



Os autores Samarone, Lúcio Prado e Petrônio vão repetir em breve a noite de autógrafos do Dicionário

# Academia terá nova edição do Dicionário Biográfico

Revisada e ampliada, publicação terá novos verbetes e mais um capítulo. Previsão de lançamento é em meados de 2015

No dia 24 de julho, durante reunião-almoço na Sociedade Médica de Sergipe - Somese -, uma boa notícia foi dada aos sócios da entidade e, por tabela, a toda a sociedade sergipana. Trata-se do lançamento, em meados de 2015, da segunda edição do Dicionário Biográfico de Médicos de Sergipe, que será revisto e ampliado. Os médicos Lúcio Prado Dias, Antônio Samarone e Petrônio Gomes, autores do DBMS, contaram a novidade depois que o colega Hesmoney Ramos Santa Rosa, diretor do Campus da Saúde da Universidade Tiradentes - Unit -, confirmou que a instituição de ensino superior vai patrocinar, mais uma vez, a publicação do livro.

“O lançamento da segunda edição do Dicionário será parte das comemorações de formatura da primeira turma de médicos graduados pela Unit e que acontecerá no ano que vem”, explica Lúcio Prado Dias, que também é secretário geral da Somese. Detalhe: a primeira edição do DBMS foi lançada em 2010 também com patrocínio da Universidade, quando foi feito vestibular para a primeira turma do curso de Medicina da entidade. “Naquela época, homenagear os vultos da Medicina de Sergipe foi uma oportunidade ímpar de mostrar o compromisso da instituição

com a sociedade sergipana”, disse Hesmoney.

Lúcio Prado explica que, passados quatro anos, foi feita uma série de inclusões, alterações e correções no Dicionário na forma virtual, que está disponível nos sites da Somese, do Conselho Regional de Medicina - Cremese - e da Associação Médica Brasileira - AMB. Segundo ele, chegou a hora de atualizar o Dicionário impresso, com essa segunda edição revisada e ampliada.

“A nova edição terá mais verbetes e mais fotos, porém basicamente com o mesmo formato da primeira edição. A nova publicação terá, ainda, mais um capítulo para agrupar os 40 patronos da Academia, que deverão ter as biografias deles alargadas. Fotos serão adicionadas a muitos verbetes e muitas atuais receberão tratamento mais apurado”, revela o médico-escritor. A publicação possui a biografia de quase 800 médicos dos séculos XIX e XX.

Para ele, trata-se de uma obra de pesquisa que poderia estar na prateleira de qualquer pesquisador interessado. Inclusive, o Dicionário Biográfico pode ser encontrado em centenas de bibliotecas do País e até mesmo em algumas do Exterior, a exemplo da Academia Nacional de Medicina da França e da Biblioteca do Congresso Americano, a maior do mundo, entre outras.





# Dr. Augusto Leite:

## Um Jeito Sublime de Ser

Esse texto foi elaborado no ano de 2006, a pedido do literato César Macieira, o qual faleceu no ano seguinte, sem ter podido completar o projeto de produzir uma seleção de artigos dedicados a Augusto Leite, que teria o título de “Palavra de Cirurgião II”, em alusão a um dos livros do renomado médico. De fato, o material de pesquisa que realizamos, inicialmente em formato de monografia (de igual título), depois se transformou em livro, publicado no ano de 2008, tendo a primeira edição sido esgotada em apenas dois meses. Eis o artigo:

**T**orna-se um hercúleo desafio descrever com fidelidade o que representou a figura de Augusto Leite para a História de Sergipe. Médico de formidáveis habilidades, professor de vasta cultura universal, versado orador, notável pelo espírito empreendedor e, por fim, carismático filantropo.

Ao examinar detidamente a extensa documentação que traduz em frias letras o que foi a intensa e laboriosa vida dele, percebo que uma frase extraída de uma epístola de Plínio, o Jovem (61 - 112 d.C.), escrita há cerca de dezenove séculos, seria, a meu ver, o definitivo e meritório elogio à personalidade “augusta” de Augusto Leite:

*Equidem beatos puto, quibus deorum munere datus est aut facere scribenda aut scribere legenda; beatissimus vero, quibus utrumque.*

“Eu pessoalmente considero abençoados aqueles que possuem o dom divino de fazer coisas dignas de serem escritas ou escrever coisas dignas de serem lidas. Os mais abençoados de todos, com certeza, são aqueles que fazem ambas as coisas.”

Augustus, em latim, significa “majestoso, venerável, consagrado”. Caesar era o título dado aos imperadores

romanos. Quando Gaius Octavius (63 a.C. - 14 d.C.) tornou-se o primeiro imperador de Roma - provavelmente o maior da História romana -, vendo-se universalmente considerado o artífice de uma era de grande prosperidade e pujança artística, passou a chamar-se Augustus Caesar. Vê-se, por conseguinte, que Augusto César Leite trazia, já no próprio nome dele, uma profética consagração de bons auspícios.

Afortunadamente, há uma vasta documentação dos discursos e da obra de Augusto Leite. Parte deles, impressa pelo autor. Outra parte, uma iniciativa de diletos amigos. Isso sem mencionar o fato de, em decorrência do caráter meticuloso, ele ter-se acostumado a tomar nota de quase todas as atividades, fossem elas relacionadas à medicina, à política ou às letras em geral.

Possuía o hábito de registrar todas as cirurgias dele, inclusive o nome do anestesista e o medicamento anestésico utilizado. Fotografava os pacientes antes do procedimento cirúrgico e após os respectivos tumores terem sido extirpados. Tinha uma “coleção” do material retirado das cirurgias, mantida em frascos de formol. Sabia o número de partos, abortos, consultas, enfim, uma infinidade de detalhes, que hoje nos permitem formar uma nítida e inspiradora fotografia daqueles tempos idos.

Como exemplo, podemos citar a carta ao presidente da República Getúlio Vargas, datada de 15 de maio de 1939 e escrita no Rio de Janeiro, na qual reclama da escassez de subvenções nas esferas estadual e federal, e do não pagamento efetivo delas. E finaliza a histórica epístola solicitando “o precioso amparo de V. Exa.”. Sob pretexto de corroborar suas reivindicações, ele enviou um minucioso relatório das atividades do Hospital de Cirurgia, entre 14 de junho de 1926 e 31 de março de 1939. Lendo-o, ficamos sabendo que houve 7.376 operações, 41.149 consultas, 1.968 vacinas, e 6.079 trabalhos do gabinete dentário. Números deveras impressionantes, que atestam o gigantismo da obra dele.

Com certeza, é preciso ter sonhos altivos para se almejar construir, paulatinamente e diante de inúmeros obstáculos, um complexo hospitalar do porte do Hospital de Cirurgia. No discurso de inauguração daquele Hospital, em 2 de maio de 1926 - posteriormente lembrado perante o Colégio Brasileiro de Cirurgiões -, Augusto Leite escancarou a frágil e negligente situação em que se encontrava a Saúde pública do Estado.

A seu ver, ainda não havia verdadeiramente um único hospital em Sergipe no primeiro quartil do século XX: “dir-se-iam mais, albergues, que hospitais. (...) Material cirúrgico quase nenhum. (...) Imperava, então, o pavor ao hospital - referindo-se ao Santa Izabel, àquela época. Só os miseráveis, em última instância, lhe batiam às portas. O medo à operação, por seu turno, fazia tremer o doente” (LEITE, A.; Discurso proferido no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em 18 de junho de 1945).

Iniciou-se, a partir de então, uma grande fase de dinamismo científico, espírito empreendedor e índole filantrópica. Passados 17 anos da tese dele para a cadeira de Clínica Médica, na conclusão do curso da Faculdade

de Medicina do Rio de Janeiro (LEITE, A.; Da Contra-indicação renal ao Emprego do Salicylato de Sódio. Tese defendida em 2 de janeiro de 1909. Rodrigues & C.: Rio de Janeiro), vemos o ímpeto criativo dele forjar uma era de novas perspectivas para o tratamento das doenças e a prevenção das enfermidades em Sergipe.

Surgiram, além do Hospital de Cirurgia (1926), a Maternidade Francino Melo (1930), o Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Sergipe (1933), o Hospital Infantil e o Lactário (1937), a Primeira Campanha da Vacinação de BCG de Sergipe (1943), a Escola de Auxiliar de Enfermagem (1950), a cadeira de fundador na Academia Sergipana de Letras a partir de 1931, o primeiro cargo de diretor da Sociedade Médica de Sergipe (1937 - 1949) e os mandatos de deputado estadual (1926), federal (1929 a 1934) e senador da República (1935 - 1937).

Isso sem falar na grande contribuição dele para a efetivação da Faculdade de Medicina de Sergipe. Obviamente, faltaria espaço neste breve artigo, para que se pudessem narrar todas as conquistas daquele grande empreendedor. Espero, porém, ter esboçado um quadro sumário dos feitos dele.

Finalizando estes breves comentários sobre aquele que é unanimemente considerado “a maior expressão da medicina sergipana”, sinto-me gratificado, como médico e como escritor, por dois motivos: primeiramente, por ter-me debruçado sobre a vida e obra de Dr. Augusto Leite, munindo-me de vasta pesquisa e baseando-me em rara documentação (a propósito, agradeço àqueles que gentilmente disponibilizaram esses documentos, entre eles, os familiares de Dr. Augusto Leite e os colegas de medicina Dr. Petrônio Gomes e Dr. Henrique Batista) e, em segundo lugar, pelo orgulho de ter sido o devotado artífice de obra a abordar sistematicamente o assunto (“Dr. Augusto Leite: Um Jeito Sublime de Ser”), hoje, fazendo parte do acervo da Academia Sergipana de Letras, da Academia Sergipana de Medicina e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

Sinceramente, tem sido meu desejo que esse trabalho de pesquisa se torne parte integrante do legado cultural a ser transmitido às gerações vindouras, e que as instituições que prezam a memória sergipana persistam em garantir o justo compartilhamento do saber e a devida preservação de nossa História.

[\*] Marcos Almeida é cardiologista e membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Letras.



**Augusto Leite:**  
médico de  
formidáveis  
habilidades e  
notável pelo espírito  
empreendedor'



## Posse da Sobrames/SE vira um sarau



Inúmeros amigos prestigiaram Lúcio Prado Dias (primeiro à esquerda) na noite da posse

Em noite de arte e cultura, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores/Regional Sergipe - Sobrames/SE - empossou a nova Diretoria para a gestão 2014 a 2016. A cerimônia aconteceu no auditório da Sociedade Médica de Sergipe - Somese -, no dia 29 de agosto, quando o médico Lúcio Antônio do Prado Dias assumiu oficialmente a Presidência da entidade (leia matéria completa nesta edição).

Você verá um pouco de como foi o show de talentos dos médicos que, nas horas vagas, são artistas, literatos, compositores, poetas, artistas plásticos, artesãos e muito mais. Alguns deles se apresentaram para o auditório lotado, dando uma palhinha do que serão os encontros da Sobrames/SE uma vez por mês: verdadeiros saraus. Confira nas fotos de Sérgio Silva.



Sérgio Pitaki, da Sobrames Nacional, oficializa posse de Lúcio Prado Dias



Lúcio Dias, com o amigo Durval, dá uma palhinha ao violão, cantando as belezas da praia de Atalaia

## Médicos lançam livro em Aracaju

Aconteceu em 28 de agosto, na livraria Escariz, em Aracaju, o lançamento do livro "Como escolher a sua Residência Médica", de autoria dos médicos Caio Nunes e Marcos Antônio Santana - este filho do cirurgião dentista Marcos Macedo Santana, o Marcão. "Desde a graduação, temos visto uma quantidade razoável de colegas angustiados com a escolha da especialidade a seguir. Essa decisão é, talvez, a mais importante da carreira médica. Afinal, é a especialidade escolhida que determinará como será toda sua rotina, qualidade de vida, realização pessoal e profissional", explica Caio Nunes.

Um dos colaboradores do livro é o médico Pedro Dantas Oliveira, dermatologista, que escreveu o capítulo sobre Dermatologia. Pedro é filho dos médicos Paulo Amado de Oliveira e Isabel Cristina Dantas Oliveira. Os acadêmicos Vollmer Bomfim, Lúcio Prado, José Hamilton Maciel, Jeferson Sampaio e Roberto César Pereira do Prado, entre outros médicos, prestigiaram o evento.



Diversos médicos compareceram à noite de autógrafos, a exemplo de Paulo Amado, Vollmer Bomfim, Lúcio Prado, José Hamilton Maciel, Jeferson Sampaio e Roberto César Pereira do Prado

"Como escolher a sua Residência Médica" vai ajudar médicos recém-formados na escolha da especialidade



Caio Nunes e Marcos Antônio Santana recebem José Aderval Aragão, recém-eleito presidente da Somese



# Otocenter é inaugurada em grande estilo

**A**racaju ganhou, recentemente, uma das mais modernas clínicas de otorrinolaringologia do Estado. A Otocenter foi inaugurada em grande estilo no dia 30 de junho, na Rua de Campos, 67, no Bairro São José. A clínica, que tem uma grande e competente equipe, está sob a administração do médico Jeferson D'Ávila, diretor-presidente, e do colega Roberto Seton, diretor-clínico.

A noite de inauguração foi iniciada pelo médico Paulo Amado de Oliveira, presidente da Academia Sergipana de Medicina - ASM -, que destacou o trabalho ético de Jeferson D'Ávila, acadêmico que ocupa a cadeira 7 da entidade médica.

Com um discurso primoroso e emocionante, o diretor-presidente da Otocenter ressaltou a gratidão a todos que contribuíram para que o projeto da clínica se tornasse realidade. Ali, podem ser encontrados consultórios modernos e equipamentos de última geração para realização de exames de ouvido, nariz e garganta. Confira nas fotos de Sérgio Silva.



Modernas instalações da Otocenter foram apresentadas em noite de festa



Emocionado, Jeferson D'Ávila (à direita) faz o corte da fita inaugural



Atentos, Fátima D'Ávila, Roberto Seton e Jeferson D'Ávila ouvem discurso de Paulo Amado



Festa de inauguração da Otocenter foi bastante prestigiada

Com belo discurso, Jeferson D'Ávila emociona familiares e amigos



Familiares e amigos prestigiam Fátima e Jefferson D'Ávila (ao centro)



A equipe Otocenter está preparadíssima para os primeiros atendimentos





Sobrames Sergipe já tem mais de 60 integrantes

# Sobrames/SE renasce forte e pujante

Entidade médico-cultural foi reativada e agora tem Lúcio Prado Dias como novo presidente

**M**edicina e arte são dons sublimes, que, quando se encontram, são eternos. É com esse conceito que, depois de algum tempo em estado de letargia, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores/Regional Sergipe - Sobrames/SE - se redescobre. Na verdade, renasce forte e pujante. No dia 29 de agosto, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe - Somese -, foi realizada a posse da nova Diretoria, agora comandada pelo médico-artista Lúcio Antônio do Prado Dias, para um mandato que vai de 2014 a 2016.

De acordo com Lúcio Dias, o objetivo da Sobrames/SE é fazer o importante elo entre a medicina e a arte, a fim de humanizar a medicina. "Entendemos que a medicina nada mais é do que uma arte plena: a arte do ouvir, do falar, do examinar. E nós temos médicos-artistas, literatos, compositores, poetas, artistas plásticos, artesãos e muito mais", ressalta o novo presidente. Além dele, a Sobrames Sergipe tem os seguintes integrantes: José Hamilton Maciel, vice-presidente; Petrônio Gomes, secretário geral; Deborah Pimentel, 1ª secretária; e José Alberto Silveira, tesoureiro.

Por ser uma entidade que congrega artistas e prima pela cultura em suas diversas searas, a cerimônia de posse não poderia ser tradicional. Desse modo, a entidade inovou e emocionou os convidados com um pequeno show de talentos que revelou o potencial artístico de alguns profissionais da área da saúde. No auditório

lotado, foi isso que médicos, familiares e amigos, entre eles, Sérgio Pitaki, Ildo Simões e José Maria Chaves, respectivamente, presidentes da Sobrames Nacional, Bahia e Ceará, puderam assistir. Detalhe: desde que foi reativada, a Sobrames/SE teve a adesão de mais de 60 médicos nas mais diversas tendências culturais.

Um dos momentos mais emocionantes da apresentação tenha sido quando Lúcio Dias, munido de um violão, e o amigo Durval cantaram juntos a "A praia de Atalaia", uma canção de boas-vindas, que embalou os convidados num ritmo doce e contagiante em tributo à bela Capital sergipana. E as homenagens não pararam por aí: Marcos Prado Dias, irmão de Lúcio e fundador da Sobrames no Estado, falecido em 2012, recebeu o título de presidente de honra da entidade médico-cultural.

## Venha fazer parte da Sobrames/SE

A regional sergipana da Sobrames está com inscrições abertas. Vale lembrar que o médico interessado em participar terá que preencher a ficha de inscrição abonada por três associados. O formulário pode ser encontrado no site da Academia Sergipana de Medicina - ASM -, por meio do endereço [www.infoner.com.br/asm](http://www.infoner.com.br/asm). Para tanto, basta clicar no banner da Sobrames, que fica no lado direito, preencher a ficha e enviá-la eletronicamente pelo próprio site. Se preferir, o formulário pode ser obtido na sede da Sobrames/SE, que funciona na Somese.

# AMB reelege Diretoria

## Chapa única foi encabeçada por Florentino Cardoso. Posse acontecerá em outubro

A Associação Médica Brasileira - AMB - elegeu nova Diretoria no dia 28 de agosto. Para o triênio 2014-2017, foi eleita a chapa única "AMB é para todos", encabeçada pelo médico Florentino de Araújo Cardoso Filho. Ele vai assumir o segundo mandato, quando tomar posse em outubro. Essa é a 18ª Diretoria eleita pela Associação desde que foi fundada em 1951 (veja box com os todos os integrantes).

Florentino Cardoso tem graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFCE - e fez Residência em Cirurgia Geral e Cirurgia Oncológica. É também mestre em Cirurgia pela Faculdade de Medicina da UFCE e especialista em Capacitação Gerencial de Dirigentes Hospitalares. Além disso, ele faz parte da Diretoria da AMB desde 2002. Sem dúvida, um currículo que o credenciou para ser escolhido para uma nova gestão.

Para o presidente, ser reeleito tem enorme significado, pois coroa o trabalho de um grupo que assumiu a AMB desde outubro de 2011. "Nossa reeleição, chapa única, mostra que fizemos uma gestão que nos qualificou para continuar guiando os destinos do movimento médico-associativo brasileiro por mais três anos", avalia.

Mais do que isso, Florentino Cardoso assegura que toda a Diretoria se orgulha pela confiança dispensada pelos demais associados e, por isso, espera cumprir um ótimo mandato no novo período. Na opinião dele, o que interessa é a entidade, pois precisa ser cada vez mais fortalecida. "Bom será se quem vier depois, faça sempre mais e melhor que os anteriores. Todos nós ganhamos", diz.

Para o mandato 2014-2017, a nova Diretoria pretende fortalecer a formação médica e a educação médica continuada; aprimorar

o Título de Especialista; promover uma grande campanha nacional de forte impacto para a saúde da população e trabalhar com o Conselho Federal de Medicina - CFM -, Federação Nacional dos Médicos - Fenam -, Federadas e Sociedades de Especialidades. Além disso, faz parte do plano de governo lutar pela melhoria do financiamento da saúde; criar agenda com a Agência Nacional de Saúde - ANS -, avançando no que é convergente, e conscientizar a classe médica do importante engajamento nas entidades e no cenário político.

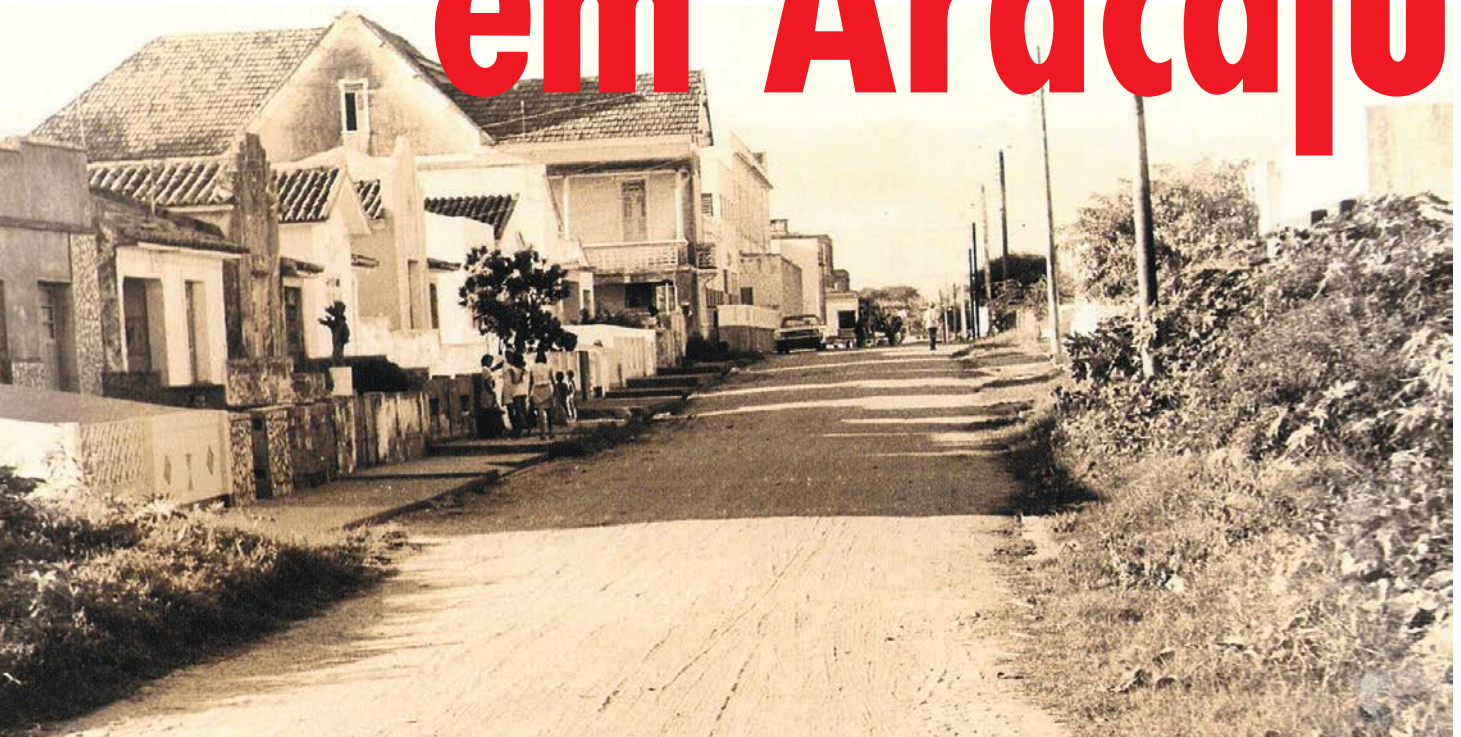
### Nova Diretoria

|                                     |                                     |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Florentino Cardoso (CE)             | Presidente                          |
| Antônio Jorge Salomão (SP)          | Secretário-Geral                    |
| Aldemir Humberto Soares (SP)        | 1º Secretário                       |
| José Luiz Bonamigo Filho (SP)       | 1º Tesoureiro                       |
| Miguel Roberto Jorge (SP)           | 2º Tesoureiro                       |
| Eleuses Vieira de Paiva (SP)        | 1º Presidente                       |
| Lincoln Lopes Ferreira (MG)         | 2º Presidente                       |
| Lairson Vilar Rabelo (DF)           | Presidente - Centro                 |
| Eduardo Francisco Braga (TO)        | Presidente Reg. Centro-Oeste        |
| Cléa Nazaré Bichara (PA)            | Presidente Reg. Norte               |
| Salustiano de Moura Junior (PI)     | Presidente Reg. Norte-Nordeste      |
| Álvaro Roberto Barros Costa (RN)    | Presidente Reg. Nordeste            |
| Petrônio Andrade Gomes (SE)         | Presidente Reg. Leste-Nordeste      |
| José Luiz Weffort (MG)              | Presidente Reg. Leste-Centro        |
| Eduardo da Silva Vaz (RJ)           | Presidente Reg. Leste-Sul           |
| Jurandir Marcondes Ribas Filho (PR) | Presidente Reg. Centro-Sul          |
| Aguinel José Bastian Junior (SC)    | Presidente Reg. Sul                 |
| Antonio Carlos Vieira Lopes (BA)    | Diretor do D.A.P.                   |
| Jane Maria Cordeiro Lemos (PE)      | Diretora Cultural                   |
| Emilio Cesar Zilli (RJ)             | Diretor de Defesa Profissional      |
| Nívio Lemos Moreira Junior (SP)     | Diretor de Relações Internacionais  |
| Giovanni Guido Cerri (SP)           | Diretor Científico                  |
| Rafael Klee de Vasconcelos (SC)     | Diretor de Economia Médica          |
| Jorge Carlos Machado Curi (SP)      | Diretor de Saúde Pública            |
| Diogo Leite Sampaio (MT)            | Diretor de Comunicações             |
| Edmund Chada Baracat (SP)           | Diretor Acadêmico                   |
| Antonio Carlos Weston (RS)          | Diretor de Atendimento ao Associado |
| Márcio Silva Fortini (MG)           | Diretor de Proteção ao Paciente     |
| Carmelo Silveira Leão Filho (CE)    | Diretor de Marketing                |
| José Luiz Dantas Mestrinho (DF)     | Diretor de Assuntos Parlamentares   |





# Pra não dizer que não falei em Aracaju



Rua Dom Bosco na década de 1950. Destaque para o casarão dos pais de Marcelo Ribeiro

**M**arço. Mês de Aracaju e de Mário Cabral, seu cronista maior. Ela, de dezessete de mil oitocentos e cinquenta e cinco; ele, de vinte e seis de mil novecentos e catorze. Acabamos de comemorar, portanto, cento e cinquenta e nove anos da cidade e o centenário do nascimento do escritor e poeta.

Observador das transformações, natural que eu - filho de pais aracajuanos e nascido no primeiro trecho da Rua Propriá, a poucos metros da Catedral - esteja permanentemente recordando a Aracaju menina, horizontal, provinciana e miúda onde fui criado. Chega a sufocar o imenso carinho que nutro pela cidade onde nasci e que, posteriormente, escolhi para viver após estudos fora, em Salvador e no Rio de Janeiro. Da rua onde nasci, são poucas as lembranças. Dela, fui afastado ainda bem cedo, aos três ou quatro anos de idade.

Cheguei a registrar, num poemeto, a lacuna. "A rua não é sequer a nossa casa/é a casa do Dr. Augusto, um parente/ casa não, um avarandado com uma velha cadeira de balanço/um senhor - já velho - na cadeira velha, a conversar longamente com meu pai (que ainda não era velho). Nada mais: nenhuma cor/nenhuma música/nenhuma alegria/nenhuma dor/nem cheiro há/nessa Rua Propriá". Dali, rumamos (sou o oitavo dos doze filhos do casal) para a Avenida Augusto Maynard, quase em frente ao Clube Cotinguiba.

Daquela época, o fato mais marcante foi a inquietude da manhã de 24 de agosto de 1954 (eu ainda não completara os cinco anos de idade), quando Getúlio deu a morte a si próprio. Enquanto minha mãe - temerosa com o alarido que vinha da rua, produzido pelos trabalhadores que se sentiam órfãos - colocava os pimplhos embaixo das camas, experimentava eu a mes-

ma sensação de abandono, devido ao fato de o meu pai não estar em casa. Lembrança amena e agradável é a generosidade de Seu Natal, um bom velhinho que vendia - e vez por outra até ofertava - bombons coloridos.

Aos sete ou oito, breve estágio na Rua Riachuelo, enquanto meu pai promovia a reforma da casa da Rua Dom Bosco, comprada a Dr. Achilles Lima. No casarão (localizado atrás do Colégio Salesiano), viveria eu e o resto da infância e toda a adolescência. A vizinhança formava uma grande família. As ruas não eram calçadas, havia muitos terrenos baldios e a televisão não exercia o tirano poder de confinar as pessoas. Fomos criados respirando a liberdade das ruas, pés no chão, jogando gude, torrando castanhas de caju, chupando manjêlão, saboreando o agridoce tamarindo, soltando arraias (não as chamávamos de pipas), fabricando nossos brinquedos, pescando piabas, furtando mangas do sítio do político Leandro Maciel.

O Bairro Grageru, ali perto, era pleto de sítios. Em alguns, possível alugarmos pés de maçaranduba. Sim, em troca de algum dinheirinho, era-nos permitido passar horas trepados nas árvores, degustando as frutinhas deliciosas. Saíamos com os lábios grudados (efeito do leite pegajoso). Apenas uma diminuta quantidade (já levávamos o pequeno saco plástico para trazê-la) era liberada para casa.

Às noites - já registrei em crônica -, devorado o grude, reunião junto à gruta de Nossa Senhora Auxiliadora. Entre fortes e sonoras gaitadas entremeadas por assobios moleques, jogava-se conversa fora, renovava-se o estoque de piadas e caluniava-se, difamava-se e injuriava-se. Menino não é brincadeira! As beatas aceleravam os passos, horrorizadas com os "índios". Tempo de Sêda, Paulo Gadanho, Jorge Fateira, Birro, Boi Mudo, Melé, Marinheiro, Tonho Guarnincho, Gabiru e muitos outros. Em tempo de Carnaval, babávamos todos diante da esfuziante beleza da porta-estandarte do Pedaco do Morro, o bloco da nossa rua. Havia exibição de filmes religiosos no Salesiano e o abnegado Bosco Seabra se esmerava ao nos apresentar peças teatrais.

Nem tudo, evidentemente, era lazer. Vivenciamos dramas - suicídio, assassinato, agressões e até um acidente fatal (gás de cozinha) vitimando Zefinha, a doméstica da casa do comerciante Gentil Barbosa. Indelével a cena: no meio da rua, a roupa dela em chamas, a derma se engelhando, o tecido adiposo derretido escorrendo lenta e sinuosamente, o inconfundível cheiro de carne de gente queimada impregnando para sempre os

nossos narizes. A extensão da área queimada abreviou-lhe o martírio. Um dia, dia e meio durou a agonia da amiga, após ser levada para o Hospital de Cirurgia.

Muitas décadas depois, a parceria com Sérgio Botto (eu cometendo letras e ele as enriquecendo com talentosas melodias) permitiu-me registrar algumas lembranças. Aqui, vão duas letras (Sérgio as musicou) - que falam de Aracaju e da "minha" Dom Bosco.

### A-RA-CA-JU

(Sérgio Botto - Marcelo Ribeiro)

Ontem, menina faceira/Hoje, coquete mocinha/  
Mas, arremparem, não perde/Um não-sei-quê de rainha/Maceió, um pouco ao norte/A Bahia, mais ao sul/  
Mas o azul do céu das duas/Não bate o de Aracaju/A praia é de Atalaia/O resto é puro arremedo/Areia bem fina e firme/Não há sequer um rochedo/Bom é quebrar caranguejos/Siris, guaiamuns, aratus/Ouvir cochichos da brisa/Pra viver Aracaju/

Depois, é sonhar nos braços/De terra cheia de amor/  
Aqui, o frio passa longe/

Ninguém usa cobertor/Sim, tem Ará uns segredos/  
Que não se pode negar/Todos que dormem em seu colo/Não mais a querem deixar/Aracaju é mocinha/Já com artes de mulher/Aracaju tem defeito:/ Prende a gente de tal jeito/Só Deus sabe como é...

### MINHA RUA

(Sérgio Botto - Marcelo Ribeiro)

Embora desfigurada,/A minha rua resiste/ E cá no peito inda insiste/Em dizer que não morreu;/Minha rua é o menino/É o gemido dos sinos/É o velho pequenino/A gritar que não cresceu. /Minha rua continua/Com o seu leite de areia/Com crianças seminuas/Com goiaba e mangelão/Com dois pés de tamarindo/Com Zefinha se esvaindo/Com desespero, contenda/Com teatro e sedução;/A rua que mora aqui/Tem marraio, tem piçarra/Tem silêncio e algazarra/Pacatos e arruaceiros/Tem poeta e cachaceiros/Porta-estandarte bonita/Botequineiro dentista/Tem gente boa e ruim./ Minha rua é pedaço/De bloco carnavalesco/Minha rua é retalho/Enviesado de mim/Desde quando me deu régua/Pra lidar com minha sina/Minha rua só termina/Onde começa o meu fim.

[\*] Marcelo da Silva Ribeiro é otorrinolaringologista e é membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Letras.



# Ilustres convidados almoçam

A Sociedade Médica de Sergipe – SomeSE – tem a honra de receber ilustres convidados todas as quintas-feiras, na sede da entidade. O intuito, como já é conhecido, é tratar de assuntos diversos e relevantes a toda a população sergipana. Dessa forma, além de esclarecer temas importantes, como saúde, política, segurança, entre outros, isso contribui para promover uma maior integração entre as diversas áreas.



## 8 de maio

Paulo Amado de Oliveira, presidente da Academia Sergipana de Medicina – ASM –, foi o convidado desse dia. Ele falou a respeito das primeiras ações à frente da ASM e da importância da entidade no Estado.

## 22 de maio

O empresário Alexandre Porto, presidente da Associação Comercial de Empresarial de Sergipe – Acese – e proprietário da Êxito Eventos, falou sobre os trabalhos da entidade e sobre as tarefas e as ações para o desenvolvimento do setor produtivo do Estado. Na foto, da direita para a esquerda, ele é o segundo que está sentado.



## 5 de junho

Ávio Batalha de Britto, coordenador da Vigilância Sanitária de Aracaju, compareceu à reunião-almoço a convite da SomeSE para falar sobre questões referentes à saúde no Estado.

## 26 de junho

Nesse dia, foi a vez de Rosivaldo do Nascimento, diretor-presidente Portal Escritório Virtual, participar da reunião-almoço da SomeSE. O tema da palestra ministrada por ele foi "Escritório Virtual: economia e praticidade para a classe médica".



# todas as quintas na Somese



## 3 de julho

A Somese recebeu André Santos Andrade, diretor do Hospital Renascença, que explanou sobre a nova administração da entidade médica sergipana.

## 31 de julho

Edmilson Suassuna da Silva, diretor geral da Fundação de Saúde Parreiras Horta, também foi um dos convidados da Somese para participar do tradicional almoço da entidade. Entre outros assuntos, destaque para o Memorial da Medicina de Sergipe, que será abrigado no Parreiras Horta.



## 28 de agosto

Nesse dia, a Somese realizou as eleições para a nova Diretoria (veja matéria nesta edição). Por causa disso, não houve convidados para palestras, como habitualmente acontece nas reuniões-almoço da entidade. Mesmo assim, o encontro dos associados teve muito assunto para ser discutido: em debate, a decadência da assistência à Saúde em Sergipe.

CLÍNICA INTEGRADA  
**HOMO**

Telefone/Fax:  
(79) 2106-7100

*20 Anos*  
soluções em saúde  
com qualidade  
desde 1993

- 🔗 Audiologia
- 🔗 Colposcopia
- 🔗 Colpocitologia
- 🔗 Curativos
- 🔗 Densitometria Óssea
- 🔗 Duplex Scan Vascular

## NOSSOS SERVIÇOS

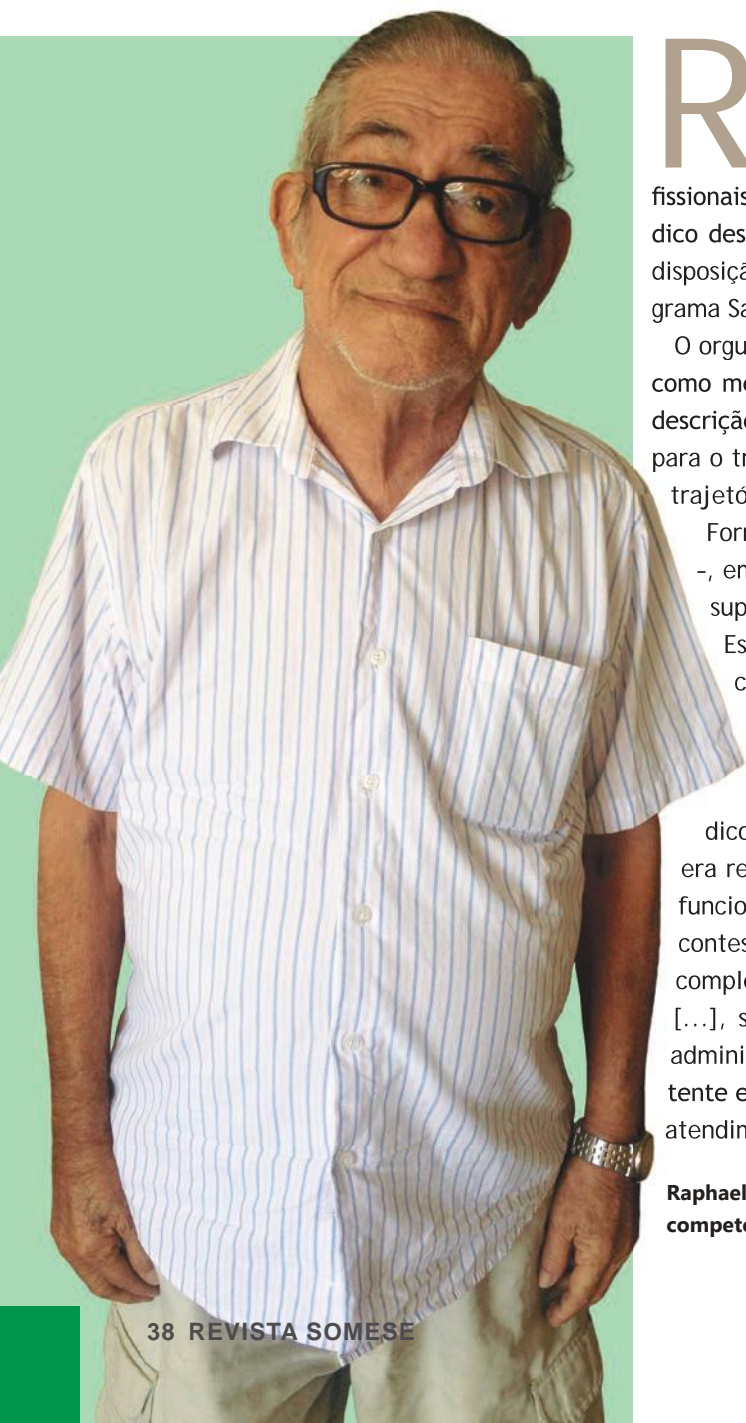
- 🔗 Ecocardiografia
- 🔗 Eletrocardiograma - ECG
- 🔗 Holter
- 🔗 Laboratório de Análises Clínicas
- 🔗 Looper
- 🔗 Mamografia Digital
- 🔗 M.A.P.A
- 🔗 Raio X
- 🔗 Ultrassonografias
- 🔗 Teste Ergométrico
- 🔗 Video Colonoscopia
- 🔗 Video Endoscopia Digestiva





# Quatro décadas de dedicação à medicina

Raphael Sampaio se destaca pelo comprometimento e ética ao longo da carreira cheia de êxitos



Raphael de Melo Sampaio é um exemplo de verdadeiro amor à medicina. Em 40 anos de atuação, além de muitas histórias para contar, ele tem um currículo invejável, embasado pela ética e comprometimento somente vistos nos verdadeiros profissionais. Aos 84 anos, recém-completados no dia 20 de agosto, o médico destaca toda a dedicação e entrega para trabalhar com afinco e disposição nessas quatro décadas. “Trabalhei como médico do PSF [Programa Saúde da Família] até abril deste ano - e atuante”, destaca.

O orgulho que Raphael Sampaio sente por ter cumprido a missão dele como médico não é à toa. Afinal, o vasto currículo, no qual consta a descrição de uma infinidade de cargos, revela disposição sem medida para o trabalho e a credibilidade que ele amezou ao longo de toda a trajetória a serviço da Saúde Pública.

Formado em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe - UFS -, em 1971, ele atuou na área médica nos seguintes cargos: médico supervisor de Contas Hospitalares do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe - Ipes; diretor clínico do Ipes; chefe do setor de coleta dos exames laboratoriais do Instituto Parreiras Horta, hoje Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen; e membro titular da Comissão Especial de Insalubridade e Periculosidade - Ceip.

Também foi implantador e primeiro diretor do Serviço Médico do Estado, em substituição à Junta Médica do Estado. Ali, ele era responsável pelos laudos de licenças e aposentadorias de todo o funcionalismo municipal. “Em dois anos, não tive um laudo sequer contestado pelo TCE [Tribunal de Contas do Estado]”, orgulha-se. E complementa: “Por muitas vezes, desempenhei cargos de direção [...], sendo que jamais admiti qualquer irregularidade sob a minha administração, posto que sempre zelei pelo meu nome e pelo competente exercício da profissão, em estrita observância ao firme e valioso atendimento à sociedade”.

**Raphael Sampaio: “Sempre zelei pelo meu nome e pelo competente exercício da profissão**

# Cefaleia estará em debate em Aracaju

Em outubro, serão realizados, simultaneamente, o XXVIII Congresso Brasileiro e IX Congresso do Comitê de Dor Orofacial

**P**ela primeira vez, Sergipe vai ser palco de um dos eventos mais importantes da área médica. Trata-se da 28ª edição do Congresso Brasileiro de Cefaleia, que será realizado de 9 e 11 de outubro deste ano, no Prodigy Beach Resort & Conventions, em Aracaju. Paralelamente, vai acontecer o IX Congresso do Comitê de Dor Orofacial.

Promovido pela Sociedade Brasileira de Cefaleia - SBCE -, o Congresso é destinado à classe médica em geral, em especial a neurologistas e neurocirurgiões. E, também, é voltado para odontólogos e estudantes da área da saúde. Os interessados devem se apressar, pois as inscrições com desconto podem ser feitas somente até 24 de setembro.

De acordo com o neurologista José Lúcio de Oliveira Dantas, 64 anos, presidente do Congresso Brasileiro de Cefaleia e do Congresso do Comitê de Dor Orofacial, serão abordados a fisiopatologia da migrânea e condutas terapêuticas atuais. "Nos três dias do evento, a programação constará de um simpósio Brasil-Itália [com oito expoentes da cefaliatria italiana e brasileira], além de palestras referentes à migrânea e à dor orofacial", explica Lúcio Dantas. Inclusive, estão previstas as palestras internacionais dos médicos Jes Olesen, da Dinamarca, e Alan Rapoport, dos Estados Unidos, que explanarão, respectivamente, sobre CGRP e migrânea, e novas abordagens terapêuticas.

E mais: entre as novidades a serem apresentadas no evento, o médico aponta os novos receptores envolvidos nas cefaleias; aspectos cérebro-vasculares na migrânea e neuralgias faciais. "Discutiremos se drogas ilícitas, como a morfina, a maconha e o LSD, realmente têm espaço no tratamento das cefaleias", comenta

Marcelo Ciciarelli, presidente da SBCE.

Além disso, segundo ele, estarão em debate, os últimos avanços na relação da migrânea com o sistema vestibular. "Esses e outros temas vão ser abordados de forma profunda, de sorte que serão capazes de mudar a rotina diária no tratamento dos diferentes tipos de cefaleia", garante Ciciarelli.

## Automedicação

Você deve estar se perguntando: "Mas por que um evento dessa magnitude para falar de uma simples dor de cabeça?". Bem, de acordo com o neurologista Petrónio Gomes, presidente da Sociedade Médica de Sergipe - Somese -, nove entre dez pessoas sofrem ou já sofreram com cefaleia.

Petrônio Gomes explica, porém, que não se trata de uma doença, mas, na verdade, de um sintoma que está presente em praticamente todas as patologias. "Para se ter ideia da importância da cefaleia, existe uma especialidade dentro da neurologia, a cefaliatria, que só trata de dor de cabeça. Inclusive, é o problema de saúde que mais dá atestado médico, o que a coloca como uma questão de saúde pública também", diz.

Vale destacar que a alta prevalência das cefaleias colaborou para que se criasse na população o costume de consumir indiscriminadamente analgésicos. Em busca do alívio imediato da dor, as pessoas ingerem analgésicos sem prescrição ou acompanhamento médico, ou seja, praticam a automedicação. Desse modo, usam doses progressivamente mais altas desses medicamentos e, assim, ao invés de eliminar a dor, contribuem para o agravamento da cefaleia.



Lúcio Dantas: "A programação constará de um simpósio Brasil-Itália"



## XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CEFALIA IX Congresso do Comitê de Dor Orofacial Aracaju SE - 9 a 11 de outubro de 2014

Inscrição antecipada com desconto. Prazo de inscrição de trabalho: 12/8/14  
Acesse o site: [www.sbcefaleia.com/congresso](http://www.sbcefaleia.com/congresso)

### Palestrantes internacionais confirmados

Prof. Alan Rapoport: Universidade da Califórnia  
Prof. Franco Lucchese: Universidade Sapienza - Itália  
Prof. Jes Olesen: Universidade de Copenhague  
Prof. Marta Allena: Universidade de Pavia - Itália  
Prof. Michele Viana: Universidade de Pavia - Itália  
Prof. Vincenzo Guidetti: Universidade Sapienza - Itália



Realização  
**Sociedade Brasileira de Cefaleia**  
Filial da Sociedade Internacional de Cefaleia

Organização



F - 55 16 3967.1003



ANSELMO MARIANO FONTES [\*]



# Beijos memoráveis

## NO CINEMA



Inesquecível: Burt Lancaster e Debra Kerr se beijam em "A um passo da eternidade"

Quem não se lembra de um beijo roubado no escurinho do cinema? Geralmente, com a primeira namorada, tinha a sensação do romantismo de "Casablanca" com a inexperiência de "Meu primeiro Amor". Mas deixemos a plateia e entremos no filme propriamente dito. Muitos beijos participaram de diversos filmes em diversos gêneros. Alguns engraçados, outros românticos, outros inesperados e

inocentes, geralmente acompanhados de uma trilha musical, sendo eles influenciado por cultura, país, época - um beijo num filme das décadas 50-70 é totalmente diferente da década atual.

Não existe qual o beijo mais elaborado, o mais duradouro, mas, para se tornar memorável, depende de alguns fatores, como situação na história do filme, paisagem ao redor, trilha musical ao fundo. Lembram o beijo de William Holden em "O suplício de uma saudade" e, ao fundo, o tema "Love is a many splendored thing"?

Um dos mais cultuados é o beijo entre Burt Lancaster e Debra Kerr na praia em "A um passo da eternidade" (1953), depois reproduzido na comédia "Apertem o cinto o piloto sumiu", como também Clark Gable beijando Vivian Leigh em "E o vento levou" (1939). Igmar Bergman beijando Humphrey Bogart em "Casablanca" (1942) também merece destaque.

Já a inocência do beijo foi retratada em vários fil-



A paixão incontida no beijo entre Vivian Leigh e Clark Gable em "E o vento levou"



mes, a exemplo de "A lagoa azul" (1980) entre Brookie Shields e Christopher Atkins, o beijo entre a macarronada em "A dama e o vagabundo" (1955) e o dado por Macaulay Culkin no filme "Meu primeiro amor" (1991). "A bela adormecida" (1937), aliás, mostra a ternura de um beijo apaixonado, que difere do beijo pecaminoso entre Michael Douglas e Glenn Close em "Atração fatal" e George Peppard com Audrey Hepburn em "Bonequinha de luxo" (1961).

Agora, um beijo polêmico e interracial foi o protagonizado por Sidney Poitier em "Advinhe quem vem para o jantar" (1967). Hoje, o beijo evoluiu, sendo, inclusive, comum beijos entre pessoas do mesmo sexo, a exemplo do recente "Hoje, eu quero voltar sozinho" (2014).

O fato é que todo mundo beija: Batman, James Bond, Homem Aranha e até Harry Potter. Aliás, criaturas das trevas, além de sugarem sangue, beijam também, como se pode ver na saga "Crepúsculo".

[\*] Anselmo Mariano Fontes é oncologista pediátrico, membro da Academia Sergipana de Medicina e cinéfilo.



Em "A lagoa azul, a descoberta do amor



"Meu primeiro amor" destaca a inocência do primeiro beijo



Harry Potter também beija

**Clínica de Repouso  
SÃO MARCELLO**

**DESDE 1979**

**35 ANO  
DESDE 1979**

- Hospital-dia
- Psicoterapia
- Terapia ocupacional
- Urgência psiquiátrica

Av. Juscelino Kubitschek, 490 - Cidade Nova, Aracaju-SE - Tel.: (79) 3212-4400



# Somese estreita relações com Exército Brasileiro

## Representantes da entidade médica foram convidados especiais do 28º BC e da 19ª CSM

A Sociedade Médica de Sergipe - Somese - manteve, nas últimas semanas, contatos importantes com o Exército Brasileiro, ao visitar o 28º Batalhão de Caçadores, em 20 de agosto, e a 19ª Circunscrição de Serviço Militar - CSM -, no dia 22. Participaram da visita Petrônio Gomes, presidente da Somese, e o diretor Raimundo Sotero. Eles foram recebidos pelo comandante Silva Neto, do 28º BC. Além

disso, o presidente da Somese participou da solenidade festiva alusiva ao Dia do Soldado, em 25 de agosto, como convidado especial.

Para Petrônio, o estreitamento de relações entre a entidade que ele preside e a brios corporação militar poderá trazer benefícios para as duas instituições. Como é do conhecimento de todos, muitos médicos participam da corporação militar.



**Petrônio Gomes é recepcionado pelo coronel Cordeiro, da 19ª CSM, e pelo comandante Silva Neto, do 28º BC**



**Raimundo Sotero e Petrônio Gomes foram convidados pelo coronel Cordeiro e pelo comandante Silva Neto**



**Coronel Cordeiro e Petrônio Gomes estreitam as relações das respectivas entidades que representam**

## agenda do PRESIDENTE



**11 de junho** - Audiência com o governador Jackson Barreto, a fim de reivindicar o prédio do Instituto Parreiras Horta para o Memorial da Medicina de Sergipe.

**09 de julho** - Reunião com o senador Eduardo Amorim sobre o Hospital do Câncer.

**17 de julho** - Reunião no Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira - AMB - em Fortaleza, no Ceará.

**05 de agosto** - Jantar de adesão à candidatura de Eduardo Amorim ao Governo de Sergipe.

**11 de agosto** - Solenidade de entrega do título de Cidadão Aracajuano para Carlos Augusto Nascimento, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB.

**20 de agosto** - Visita ao 28º Batalhão de Caçadores e reunião com o comandante Silva Neto.

**22 de agosto** - Solenidade na 19ª Circunscrição de Serviço Militar - CSM - sobre o trabalho do Exército Brasileiro.

**25 de agosto** - Participação nas comemorações do Dia do Soldado no 28º BC.

**17 de setembro** - Solenidade de posse do Dr. João Macedo na Academia Sergipana de Medicina.

## Novos sócios AMB/Somese

**Filipe Batista de Brito**  
Clínico Geral

**Samara de Oliveira Xavier**  
Clínica Médica

**Thiago Costa dos Santos**  
Cirurgia Geral/Coloprocto

**Renata Ribeiro Krempser Ptak**  
Pediatra

**Tiago Machado Guerreiro**  
Anestesiologia

**Lucas Wynne Cabral**  
Anestesiologia

**Daniel Carvalho de Menezes**  
Anestesiologia

**Penelope de Carvalho Menezes**  
Anestesiologia

**Rosana Flora Ribeiro Frempong**  
Clínica Médica

**Livia Maria Sales Dantas**  
Cirurgia Geral

**Erick de Souza Barbosa**  
Neurocirurgia

**Walber Barreto Galvão**  
Ortopedia/Cirurgia da Mão

Sabe o que acontece  
quando você tem  
mais segmentação  
na sua mídia?

**TUDO!**

A Remacre Comunicação tem os melhores guias e revistas para você falar diretamente com seu cliente de maior renda per capita do Estado e do Nordeste. Você escolhe o produto e tudo que você divulga acontece rapidinho.



SEGMENTANDO SUA MÍDIA  
Rua Manoel Andrade, 1795 - Coroa do Meio | (79) 9978-3934





# IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

**FACULDADE  
DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**

*Produzindo Saber com Ética e  
Profissionalismo aos Médicos*

**PÓS-GRADUAÇÃO  
MÉDICA  
2º SEMESTRE 2014**



## FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

**CARDIOLOGIA ♦ DERMATOLOGIA ♦ ENDOCRINOLOGIA ♦ PSIQUIATRIA**

32 VAGAS POR CURSO - CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC

\*Os 20 primeiros alunos(as) médicos(as) matriculados, terão direito a uma inscrição gratuita em um curso desenvolvido e ministrado, exclusivamente para os alunos médicos do IPEMED, pela Faculdade de Medicina de Harvard da **UNIVERSIDADE DE HARVARD – BOSTON/USA**

\*Conforme contrato de prestação de serviço educacional.

\*\*70.25% de nossos ex-alunos médicos que realizaram as várias provas de título de especialista aplicadas pelas Sociedades Médicas/AMB foram aprovados em 2012 - FONTE: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais



**www.ipemed.com.br - 0800 940 7594**

**IPEMED/BA SALVADOR** | Travessa Lydio de Mesquita, 01 - Rio Vermelho - Cep: 41950 420

**IPEMED/MG BELO HORIZONTE** | **IPEMED/SP SÃO PAULO** | **IPEMED/RJ RIO DE JANEIRO** | **IPEMED/DF BRASÍLIA**

**IPEMED/USA BOSTON** - 00 xx 1 857 241 3880 | **IPEMED/FRANÇA PARIS** - 00 33 1 53 32 17 27